

Higiene

ENTRE as variadas condições de higiene local a que é indispensável atender, devem figurar a agua, os esgotos, a limpeza, o ar puro e o estado de boa conservação e resguardo dos cemitérios.

Temos ouvido falar da agua e é certo que ella é o agente principal da transmissão de doenças graves e infeciosas, que muitas vezes se transformam em epidemias de que resultam muitos casos fataes. Ha povoações onde se bebe agua das fontes imprópria para o consumo publico, sem que nessas fontes exista sequer um letreiro que sirva para avisar que essa agua só pode beber-se depois de fervida. Bem sabemos que, para alguns, pouco importa esse aviso, mas ficariam assim isentos de qualquer responsabilidade todos aqueles a quem compete zelar pela saúde publica.

Enquanto nós os coimbricenses temos agua boa e abundante do rio, a grande maioria das povoações deste concelho possuem agua sem condições para se beber. E não nos consta que em nenhuma dessas fontes se veja qualquer aviso para que se ferva essa agua.

O publico assim vai vivendo na ignorancia de que tem ao pé da porta de suas casas um veneno que mata ou que arruina a saúde.

Isto pelo que diz respeito á agua.

Quanto á limpeza, temos bradado muito para que ella se faça como deve ser, nas ruas, nos mictorios e nos demais sitios que exigem o devido acção.

Nada de montes de lixo pelas ruas, nem corteides de suínos dentro da cidade.

Rigor absoluto no cumprimento das posturas municipaes, dá a quem doer.

Uma victoria á determinados domicilios particulares seria uma bella obra de saneamento, porque ha por aí habitações sem condições nenhuma para nelas se poder viver, lojas humidas, infectas, sem ar nem luz, que são verdadeiros sepulchros de gente viva.

Um outro assunto exige providencias que garantam o devido resguardo, conservação, acção e respeito pelos mortos.

Referimo-nos aos cemitérios, que, em certas localidades deste concelho, não satisfazem aos preceitos que á higiene e o respeito pelos que ali repousam exigem.

O cemitério de Antanhol, por exemplo, acha-se em péssimas condições, devassado, ás escancaras, exposto á entrada franca dos cães que ali vão remover o terreno das sepulturas.

Os cemitérios de Santa Clara e de Santo Antonio dos Olivais estão cheios não podendo fazer-se ali mais enterros. Os falecidos na freguesia de Santo Antonio dos Olivais ha muito que vem para o cemitério da Conchada.

Ha muitos cemitérios em estado vergonhoso.

Como se vê, ha bastante que providenciar em materia de saúde publica e hygiene local.

A Camara Municipal, as autoridades sanitarias e a policia muito podem fazer para melhorar e beneficiar o saneamento, embora isso exija despesas, cuidados aturados e providencias rigorosas.

Solicitamos a maior attenção para estas nossas considerações, pedindo que se não esqueçam de que a saúde publica deve merecer os maiores cuidados e solicitude á todos que tem por dever olhar para estas coisas.

Junta Médica

PARA efeito de licença, vai ser submetido a uma junta medica o tesoureiro da Fazenda Publica de Taboão, sr. Arnaldo Vieira das Neves.

Faculdade de Farmacia

A Associação Commercial e Industrial de Coimbra enviou o seguinte officio ao sr. Ministro da Instrução, o qual constitui uma justa defesa da Faculdade de Farmacia:

Ex.º Sr. Ministro da Instrução, Lisboa. — Constando á Associação Commercial e Industrial de Coimbra que é intenção de v. ex.ª e do Governo da Republica eliminar a Faculdade de Farmacia da Universidade de Coimbra e parecendo a esta Associação injusta e prejudicial á Sciencia e á Cidade semelhante acto, permitam-nos v. ex.ª que venhamos respeitosamente reclamar contra a sua eliminação com os seguintes fundamentos, se de facto semelhante intenção existe:

A sciencia farmaceutica tem atingido uma acuidade e desenvolvimento notaveis, que os factos atestam todos os dias com novos progressos. Dar a esta sciencia os elementos de que ella carece para a sua elevada função na hygiene publica, é um dever do Estado.

A existencia de trez escolas, nesta matéria, para as necessidades do país, não é demasiada, pois não existe a super-abundancia de diplomados nem estes sacrificam o Estado, pois não pode aduzir-se, com verdade e justiça, os encargos que estas facultades representam para o país. Além de pequenos esses encargos, elles são cobertos por um imposto especial, creado com exclusiva applicação á manutenção destas escolas, applicado por meio de selo, ás especialidades farmaceuticas, imposto que rende muitas vezes o gasto dispendido com estas facultades e que o Estado, indevidamente, arrecada para outras applicações, desviando-o do fim para que fóra criado.

Este imposto representa o sacrificio da saúde publica, pois incide sobre artigos medicinaes, artigos de 1.ª necessidade, atingindo ricos e pobres, e que ninguém adquire por prazer ou por luxo.

Um imposto desta natureza devia ser sagrado na sua applicação e só depois de bem dotadas as respectivas escolas, dando-lhe todos os elementos de progresso com dotações bastantes, é que o Estado legitimamente se devia apropriar do restante.

Reduzir o ensino farmaceutico que tão intimamente está ligado á profissão medica, é contrariar as necessidades de saúde publica. Não, Senhor Ministro, não é justa esta medida.

Independente de estas razões, que muito devem calar no superior espirito de V. Ex.ª, como digno professor e homem de sciencia que é, não faz sentido a eliminação da Faculdade de Farmacia de junto da Universidade de Coimbra, no centro do país. Seria um acto indefensavel fazê-lo.

A Universidade de Coimbra, pelas suas tradições, pelas suas glórias passadas, com nome mundial, e pelo muito que vale no presente, centro principal de cultura sciencia do país, unico onde existe o verdadeiro espirito académico, não deve ser mutilada em qualquer ramo de sciencia que haja de professor-se em outras escolas superiores do país.

Seria, além de uma flagrante injustiça, um acto deprimente para o seu brío e para o seu valor e decerto não está no espirito de V. Ex.ª nem do Governo, agravar o velho, glorioso e nobre instituto universitario e a cidade de Coimbra.

Assim o espera esta Associação do superior espirito de V. Ex.ª

Acite V. Ex.ª os protestos da nossa maior consideração e respeito, desejando a V. Ex.ª — Saúde e Fraternalidade. — Coimbra, aos 17 de Agosto de 1927. — A Direcção.

Os primitivos habitantes da Peninsula Ibérica

Por JOSÉ D'ALENCAR

II GREGOS:

OS gregos tambem invadiram a Peninsula Ibérica e estabeleceram as suas colónias em partes maritimas.

Não se sabe bem ao certo em que anno teriam vindo, porque os monumentos históricos não nos permitem determinar com precisão; mas sabe-se que se estabeleceram muito depois dos fenicios, e quando a influencia destes já declinava.

Heródoto diz que alguns marinheiros de Samos, arrojados pelos ventos, chegaram a Tarteso (Cadiz), perto do ano 630 a. C. — E' esta a mais antiga noticia da vinda de gregos.

Já nesse tempo havia muitas colónias gregas na bacia occidental do Mediterraneo, e, entre ellas, a de Massalia ou Massilia, fundada pelos focenses nas costas da Gália.

Outros supõem mais antiga a entrada dos gregos na Peninsula. Assim, Plinio estabelece a fundação da colónia de Sagunto em 200 anos antes da guerra de Troia, — o que não representa fixação cronológica bem determinada.

Segundo Estrabão, habitantes da ilha de Rhodos fundaram Rhode (Rosas?) nas costas da Catalunha.

Noticias mais certas abonam o estabelecimento da colónia de Emporion. Tito Livio diz que foi fundada pelos focenses, e segundo Estrabão, por habitantes de Massalia, que tambem eram de origem focense. A povoação (hoje Castellon de Ampurias) levantou-se contigua a outra habitada por indigenas, estava voltada para o mar, e o seu muro tinha perto de 400 passos. O muro da povoação espanhola tinha 3.000 passos em circunferencia.

Tambem foram colónias gregas. — Sagunto (na actual provincia de Valencia, na Espanha), cuja fundação os escritores antigos atribuem a habitantes da ilha de Zacynthos; e Artemisou ou Dianium (hoje Dénia), conhecida igualmente pelo nome de Hermscopion e fundada pelos focenses.

Propriamente no território de Portugal, havia tambem colónias gregas nas margens dos rios Minho e Douro, subindo pelas fozes destes rios. Mas ainda em outros pontos se estabeleceram os gregos, como o provam algumas inscrições lapidarias, algumas escritas em caracteres gregos, e outros monumentos archeológicos.

Na necrópole de Alcácer do Sal appareceram vários produtos do comércio grego, como vasos, uma espada de ferro e esculturas em marfim.

CELTAS:

No século IV ou V a. C., conforme se reputa mais provável, quando os iberos já sentiam a influencia civilizadora dos fenicios e gregos, desceram da Gália (França) tribus celtas que na Peninsula se alastraram em grande extensão.

A região entre o Tejo e o Guadiana foi muito povoada de celtas. Os escritores não mencionam a existencia de celtas entre o Tejo e o Douro; todavia é certo que nessa região existiam tambem.

Eram celtas, ou pelo menos descendentes de celtas, os gróvios, que, segundo o testemunho de Pomponio Mela, habitavam ao norte do Douro e ainda em parte na Galiza.

No centro da Peninsula, os celtas tanto se misturaram com os antigos habitantes, que aos povos resultantes da fu-

são se deu, por tal motivo, o nome de celtiberos.

Ha no onomástico português nomes que contem elementos da linguagem dos celtas.

O vocábulo que aparece com mais frequência é briga, que significa albatr, castelo; servia para designar as povoações em montes elevados, como usavam os povos protohistóricos da Peninsula.

Este vocábulo entra na composição de nomes de muitas povoações antigas, como por exemplo, Combriga, Labriga, etc.

(Continua.)

Para maior comodidade na exposição, sómente no fim deste estudo estar publicado, se indicará a Bibliografia consultada.

FACULDADE DE MEDICINA

Com o pedido de publicação, recebemos do sr. Director interino da Faculdade de Medicina, o seguinte officio:

Sr. Director do jornal *Gazeta de Coimbra*. — Em additamento á minha declaração que V. fez o favor de publicar no jornal que V. superiormente dirige, o que muito agradeço, rogo a V. o obsequio de tambem publicar o seguinte:

6.º Em nada interessa ás inscrições dos alunos no próximo mês de Setembro o assunto, já indicado para as sessões de 23 e 25 de Julho, e novamente designado nos seguintes termos: — «Distribuição de disciplinas pelos diversos anos da Faculdade» — na convocação para 30 de Julho, exclusivamente distribuída ao sr. Reitor da Universidade e aos Professores da Faculdade de Medicina.

Esse assunto, indicado a pedido da Comissão do projecto do novo Regulamento privativo, que deseja adiantar os seus trabalhos, só interessa ás inscrições em Setembro de 1928, porquanto o 1.º ano medico da reforma de 1926 (a iniciar em Outubro próximo) não difere, conforme pareceres da referida Comissão e da Comissão pedagogica, do 1.º ano da reforma de 1918, em vigor para a maioria dos alunos, com o seu completo quadro de disciplinas ha muito organizado. As duvidas, acerca das quais o Conselho terá que pronunciar-se, referem-se aos anos seguintes, que não podem ter alunos. Nesta conformidade, o edital de inscrições para o ano lectivo 1927-1928 apenas contém, quanto á reforma de 1926, o 1.º ano medico. Não ha precedencias de cadeiras a estabelecer para os alunos da reforma de 1918.

7.º O horário para o ano lectivo 1927-1928 está em composição na Imprensa da Universidade.

8.º Não ha matricula na Faculdade de Medicina. O edital de inscrições nesta Faculdade para o ano lectivo 1927-1928, em harmonia com a legislação vigente e com diversas deliberações do Conselho, foi enviado ao sr. Reitor da Universidade em 10 do corrente.

9.º Os juris de exames em Outubro são sempre os mesmos da época de Julho, havendo resoluções do Conselho relativas ás substituições eventuais de professores ausentes.

10.º Ha professores que acumulam a regencia das suas cadeiras com o serviço de exames em Outubro, que nem sempre é possivel realizar no curto prazo de 15 dias designado na lei por motivo do elevado numero de alunos, que de resto fazem mais do que um exame cada, tendo direito a pelo menos 3 dias de intervalo.

11.º O 1.º Orçamento suplementar ao ordinário para o ano económico de 1927-1928 dos Serviços Anti-Rábico e Vaccinico do Instituto de Patologia Geral devia ter sido aprovado na sessão de 23 de Julho. Da sua não approvação não resultou, nem resultaria suspensão dos respectivos ser-

viços. Verifiquei no respectivo livro de registo que hoje, até ás 11 horas, foram tratados 36 doentes. A cobrança de receitas está prevista no Regulamento destes Serviços (Decreto n.º 11.640 de 22 de Fevereiro de 1926). De resto o artigo 193.º do Regulamento privativo da Faculdade prevê os casos de urgencia e aqueles em que não seja possivel reunir o Conselho.

12.º Numerosas reconduções de segundos assistentes tem sido votadas pelo Conselho em Outubro. Ha professores que, invocando o artigo 47.º do decreto n.º 4652 consideram o principio do anno lectivo a época normal das reconduções dos segundos assistentes da legislação de 1918.

13.º Nem o Sr. Dr. Luis Raposo, nem o Sr. Dr. Cid de Oliveira, tinham em 30 de Julho qualquer assunto pendente de resolução do Conselho da Faculdade.

14.º A certidão de professor dum carta do ilustre Professor Sr. Dr. Angelo da Fonseca, requerida pelo Sr. Dr. Cid de Oliveira, em 2 do corrente, dando o requerimento entrada na Faculdade de Medicina em 5 do corrente, já foi entregue ao requerente, contendo a certidão todas as passagens que lhe dizem respeito.

Saude e Fraternalidade. — Coimbra, 18 de Agosto de 1927. — O Director interino da Faculdade de Medicina, Alvaro de Mattos.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 18 de Agosto, de 1927.

BOMBEIROS PORTUGUESES

OS Bombeiros Portuguezes reuniram na segunda-feira e fizeram a sua festa.

Corporações de quasi todas as localidades do país vieram até cá confraternizar e colher impressões sobre o seu progresso associativo.

Coimbra, Lisboa, Portalegre e muitas outras cidades fizeram-se representar pelos seus homens.

Nessa amalgama de fardas — e algumas vistosas e consteladas de condecorações — viam-se alguns heróis. O bombeiro que eu considero um benemerito, é tambem um combatente e um sacrificado. Mas á sua vida fatigante, cheia de perigos — é ao mesmo tempo bela e nobilitante.

Os Bombeiros Portuguezes que são afamados em todo o Mundo pela sua valentia e grandes feitos, constituem uma familia humanitaria. Só por isso devemos respeitá-los e tê-los na conta de nossos amigos.

Ernesto de Castro, Filho.

Abilio de Mendanha

TIVEMOS a satisfação de receber a visita do nosso presado amigo sr. Abilio de Mendanha, antigo jornalista, que ha muitos anos residia no Rio de Janeiro, esbelcado com farmacia.

Foi-nos muito grato receber esta visita, que agradece-mos reconhecidamente.

O sr. Abilio de Mendanha não sabe ainda se voltará para o Brasil ou se fixará residencia em Coimbra, terra que lhe tem merecido sempre todo o seu affecto e lembrança saudosa.

Lenha

De falheiros de rolos vende a Transformadora, Limitada a 1580 cada 15 quilos. Para compras de 30 arrobas manda-se entregar no domicilio.

CAL

Branca em pó vende-se na Transformadora Lda a Esc. 7.0500 o metro cubico.

Lux! São as melhores e mais baratas velas de stearina, á venda a 50 nas boas mercearias.

COMUNICADO

PARA ESCLARECIMENTO DO PUBLICO

A *Gazeta de Coimbra* de 16 de Agosto corrente insere algumas declarações dos Srs. Profs. Novais e Sousa e Alvaro de Mattos a propósito da carta aberta por mim dirigida a S. Ex.ªs, em 10 do corrente.

Como dessas declarações não consta a resposta aos quesitos que fiz a S. Ex.ªs e visto que até á data não recebi, por qualquer outra via, os elementos que me eram devidos, estou no pleno direito de considerar *menos verdadeiras* as alegações respectivas, quer o Sr. Dr. Novais e Sousa julgue esta «classificação» como «extravagante e curiosa», quer o Sr. Dr. Alvaro de Mattos pense que ella «não tem base juridica». Não sei se tem ou não base juridica, e que sobreleva e importa afirmar é que ella tem *base moral*. Este aspecto interessa-me incomparavelmente mais do que qualquer outro, e de supor é que o Sr. Dr. Alvaro de Mattos assim pense tambem.

Se as declarações de S. Ex.ªs contivessem os informes que pedi abster-me-hia de as comentar na Imprensa; como, porém, se destinam ao conhecimento do publico, na esperança de que este os absolva da grave situação em que se collocam ao recusar-me os elementos indispensaveis para a elaboração da minha defesa, entendo que ao mesmo publico devo os esclarecimentos que seguem:

1.º Não é verdade que a minha carta aberta «visasse principalmente a agitar e impressionar a opinião publica desnorteando-a», como diz o Sr. Dr. Novais e Sousa. Apesar de poder tratar deste caso na Imprensa, com carradas de razão e sem que precisasse de desorientar a opinião publica, tenho-me absteido e continuo a abster-me, de o fazer, em obediencia á norma que tracei de não estabelecer polémica nos jornais, antes, pelo menos, do assunto ser tratado nas Instancias Superiores. Nem a carta aberta tinha outro objectivo que não fosse o conseguir os elementos a que tenho direito e que deviam constar dos próprios relatórios dos Professores quando me accusavam sem que prova fizessem das respectivas acusações. Mesmo assim, só recorri á Imprensa depois de reconhecer a ineficácia dos meios officiaes e particulares, como tive o cuidado de relatar quando expliquei a razão de ser da carta aberta.

2.º Não é verdade que minha «tão bem» como o Sr. Dr. Novais e Sousa e o Sr. Dr. Alvaro de Mattos os «pormenores dos factos» a que alludi, até porque sendo alguns absolutamente inexactos não posso deles ter conhecimento. Quanto aos restantes se conheço alguns, com os necessários detalhes, devo a unica e simplesmente aos apontamentos particulares que tive o cuidado de coligir durante o tempo em que fui 1.º Assistente e aos informes que me forneceram alguns dos antigos alunos das Cadeiras de Obstetricia e Ginecologica. Quando me dirige a S. Ex.ªs tive a preocupação de enumerar todos os pontos — ignorados ou não — cujo esclarecimento me era devido, porque não me dispensava de que os dados respectivos me fossem fornecidos por quem, a meu vêr, tinha obrigação de o fazer.

3.º — E' certo ter ouvido em sua casa a doente a que se refere, no § 4.º, o Sr. Dr. Alvaro de Mattos, na presença de duas pessoas de toda a honorabilidade e uma das quais conheci pela primeira vez nesse dia. E' certo, tambem, ter procedido a um ligeiro exame medico na pessoa dessa doente, como consequencia dos seus queixumes e por interesse natural, uma vez que tinha sido por mim observada numerosas vezes ha alguns anos. Lembro-me

que acabei por lhe aconselhar, mais uma vez, a operação, podendo tranquilizar-se o Sr. Dr. Alvaro de Mattos porque não pretendi desviá-la dos seus cuidados de operador.

4.º Não é verdade que esteja correndo um processo de reclamação tendo por base uma reclamação pendente á data da publicação do decreto n.º 13.273, como tendenciosamente ou inadveridamente afirmou o Sr. Dr. Alvaro de Mattos. Essa reclamação vai correr, não está correndo, porque a anterior ao decreto referido caducou por sua natureza, uma vez que a Faculdade voltou a resolver o meu caso, após este decreto, tal como se nunca tivesse sido por ella apreciado. Ficando sem efeito a votação de 31 de Julho de 1925, claro é que *sem efeito ficou tambem* a reclamação que fiz a propósito da attitude então tomada pelo Conselho da Faculdade de Medicina. S. Ex.ª sabe isto tão bem como eu, mas parece que lhe convém fingir-se ignorante!

5.º Não comprehendo como a deontologia medica não permite ao Sr. Dr. Alvaro de Mattos «revelar nomes de clientes desde que ás suas doenças se referiu na declaração de voto», dado que S. Ex.ª referiu factos, attribuidos a essas doentes, que sabia de antemão que podiam e deviam ser apreciados por mim em todos os seus detalhes, no meu processo de defesa! Note-se, para mais, que o Sr. Dr. Alvaro de Mattos poz na boca dessas doentes a revelação espontanea de alguns desses factos, aliás sem caracter secreto — porque se o tivessem nem S. Ex.ª podia fazer uso deles perante o Conselho da Faculdade.

Para me acusar a deontologia medica não o impedi de referir o que quiz, usando num perfeito á-vontade, das supostas declarações de tais doentes; quando se trata, porém, da minha defesa S. Ex.ª julga-se no dever de não revelar os seus nomes, convencido de que a tão mal tratada deontologia medica o desculpa muito bem desta sua falta. Não se pode dizer que semelhante attitude não seja intencionalmente cômoda!

A responsabilidade da revelação do nome dessas doentes e do relato que lhes diga respeito, cairá inteira sobre os ombros de S. Ex.ª.

6.º Finalmente, registo com muito prazer a declaração de Ss. Ex.ªs quando afirmam que não são meus inimigos, que nunca o foram e que fui eu, deixando de o cumprimentar que dei azo a que Ss. Ex.ªs, desde então, passassem a considerar-me como indifferente. Quer dizer, se não é esta minha attitude eu podia contar ainda em Ss. Ex.ªs com dois autenticos amigos! Que pena não ter adivinhado!

Eu e o publico temos de passar a não considerar como um acto de inimizade o facto de Ss. Ex.ªs tolharem a minha carreira universitaria, depois de tantos sacrificios e de ter, prestado as mesmas provas publicas que o Sr. Dr. Novais e Sousa prestou para o lugar de Professor, sem que motivos fossem invocados e sem que a minha consciencia de nada me accusasse, alem de muitos outros condimentos que não vêm para o caso e que me pareciam altamente expressivos das más graças de Ss. Ex.ªs.

Muito bem!

Os nossos maiores tomariam esta declaração de Ss. Ex.ªs como um acto de requintada... falta de sinceridade! Por mim e como os tempos mudaram muito, limito-me a chamar a attenção, para esta maneira de distinguir os amigos, daqueles que porventura pretendam reformar as velhas normas de civilidade de Filipe Pereira.

Coimbra, 19 de Agosto de 1927. — Abandonado mais oitavo

Luis Raposo.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Laura Guerreiro Afonso... D. Sebastiana Mesquita...

Doente

Encontra-se gravemente enferma a esposa do industrial desta cidade, sr. Augusto dos Santos.

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira da Foz, os srs. Manuel Ruas Vilaça e Cassiano Martins Ribeiro... Para as Pedras Salgadas, o sr. Daniel Baptista.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfums Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e à venda na Havanza Central.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6 Telefone 440

Caiação de predios

POR parte da policia tem-se adotado providencias para a caiação exterior das casas, muros, etc. e esta obra bem merece a nosso louvor...

Temos esperança que o sr. Comissario de Policia não largará este assunto enquanto não vir tudo limpo e caído.

Infelizmente ha por aí casas, cujas frontarias foram caídas ha pouco tempo e que já se acham emporcalhadas pela rapaziada...

Com justificada razão se nota que as casas de particulares tenham sido caídas e que o não tenham sido alguns edificios publicos...

E bem que estes não entrem em regra de excepção, antes pelo contrario sejam os primeiros a dar o exemplo.

Peregrinação de Lourdes

REGRESSOU ontem a esta cidade a peregrinação que desta cidade tinha ido a Lourdes, em comboio especial.

Na estação de Coimbra B eram os peregrinos esperados pelo rev. Bispo Conde e por muitas pessoas.

Em seguida ouviram missa na igreja de S. Bartolomeu celebrada pelo rev. Bispo Coadjutor, sr. D. Antonio Antunes, que dirigiu a peregrinação...

Musica na Avenida

AMANHÃ, das 18.30 ás 20.30 horas, no coreto do Parque da Cidade, a banda de Caçadores 10, dá concerto...

PRIMEIRA PARTE O Abel Estima, P. D., A. Lisboa; Britannicos, Ouverture, Scasola; El Metodo Garritz, Zarzuela, L. Rois; Suite Portuguesa n.º 1, Ruy Coelho.

SEGUNDA PARTE Cortege de Prince Carnaval, L. Montagne; A Espadela, Fantasia, S. Morais; Marcha.

Mais um crime de envenenamento

A O que nos consta, pelo resultado do exame feito ás visceras de Manuel João e José dos Santos, de Figueira dos Vinhos, foi encontrada a existencia de arsenico.

Trata-se, pois, de mais um crime de envenenamento que tanto tem abundado nos ultimos tempos.

Carta de Lorrão

O hospital para doentes incuráveis. — Um caso estranho que traz duas povoações em sobresalto.

17 de Agosto. — Realisase, no proximo dia 4 do mez proximo, nesta localidade a tradicional festa á sra da Boa-Morte que, ha muitos anos ja, se não faz com a regularidade de outros tempos...

— De visita a este mosteiro esteve nesta localidade acompanhado de varias pessoas o sr. dr. Pontes, secretario da sua eminenca o Cardinal-Patriarca.

— A Gazeta de Coimbra, no seu ultimo numero, em carta de Penacova, refere-se á correspondencia publicada no Jornal de Penacova referente á adaptacão do mosteiro local a um hospital de incuráveis.

Essa gente acha-se presentemente bastante alarmada perante a perspectiva de terem de abandonar o convento onde residem ha mais de 20 anos...

A comissão administrativa da Junta de Freguesia resolveu officiar, em sessão extraordinaria, ao sr. dr. Bissaiia Barreto, illustre presidente da Junta Geral do Distrito...

Resolven mais agradecer ao sr. dr. Bissaiia Barreto os seus esforços frisando que a comissão está moralmente ao lado de sua ex.a.

A população desta localidade encontra-se, presentemente, ao lado da Junta de Freguesia, excepção feita daqueles que residem no mosteiro.

A hora em que estas linhas escrevemos acaba de sair para Penacova um grande numero de homens e mulheres ali residentes...

Urge pois que a Junta Geral faça as declarações indispensaveis para que os habitantes do convento não continuem alarmados injustamente.

— A população de Chelo e Chelinho encontra-se, desde ontem, bastante alarmada com um caso interessante que ali se deu ontem...

Uma mulher a que tinha morrido, ha dias, um filho, deparou ontem ao chegar a casa um caizão, ou por outra um objecto semelhante...

Os alunos do Curso de Feias partiram hoje para a Batalha.

PRÊSOS POLITICOS VINDOS de Lisboa estiveram em Coimbra onde foram conduzidos para a comarca de Anadia...

RAIVA POR ter sido mordida por um cão raivoso veio para esta cidade, afim de se sujeitar ao respectivo tratamento...

RAIVA POR ter sido mordida por um cão raivoso veio para esta cidade, afim de se sujeitar ao respectivo tratamento...

Ensino Técnico

FIZ ha tempo a Gazeta de Coimbra referencia á falta de conhecimentos architectonicos que se manifesta em grande numero de construcções...

Que desenvolvimento poder a architectura em Coimbra? Como podem os artistas desenvolver as suas aptidões, se estão completamente abandonados?

Na terceira cidade do pais, repleta de escolas elementares, medias e superiores, não tem um curso de architectura onde o operario se eduque á altura das exigencias dos metodos modernos...

Um grande numero de construcções que aí estão bem patentes, são o produto duma forte vontade de produzir, mas são testemunhos certos duma falta de preparacão técnica...

Sem escolas que ministrem ao operario uma preparacão segura, o que poderemos fazer? Neste estado narcotico damos provas dum povo sem vida, sem vontade de progredir.

A Italia faculta aos seus artistas os meios de se instruirem. No congresso de Viena, os seus trabalhos architectonicos e construcções em cimento armado conquistaram um dos primeiros logares entre as nações concorrentes.

A Holanda fornece aos seus operarios todas as facilidades de educacão profissional. Um grupo de architectos conseguiu dar á architectura uma nova orientacão, baseando os seus estudos no desenvolvimento da técnica, hygiene e economica...

A America do Norte manda para Espanha um professor das suas Universidades para ali fundar uma casa de ensino, a que deram o nome de Centro de Investigacão de Arte, cujo fim é desenvolver a educacão dos seus artistas.

A Espanha, com o desenvolvimento da sua architectura aragonesa, está preparando um grupo de architectos para concorrerem ao XI congresso internacional de architectura na Holanda.

O que fazemos nós? Extinguiu-se o Instituto Industrial em lugar de remodelar o ensino técnico, não prestando atenção a um assunto de alto interesse geral.

FARMACIAS DE SERVIÇO Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmacias:

Lo turno — Victor Feitx & Paiva — Praça do Comércio, telef. n.º 238. Pais Mamede e Mamede — Praça da Republica, telef. n.º 102. Farmácia do Castelo — Largo do Castelo, telef. n.º 189.

CURSO DE FERIAS NO Curso de Ferias realisou ante-ontem uma bella conferencia, sobre A politica internacional do seculo XVIII e os diplomatas portugueses...

II Circuito da Figueira REALIZA-SE tambem amanhã, na vizinha praça o II Circuito da Cidade, no percurso cuja extensão é de 14 kilometros.

Esta prova costuma criar naquela cidade, um interesse extraordinario pelo elevado numero de corredores inscritos.

Coimbra far-se há representar largamente nesta prova por intermédio dos seus clubs, Sporting Nacional, União Football Coimbra, Sport Club e Santa Clara Football Club.

A organizacão desta prova pertence ao nosso colega Figueira Desportiva e patrocinada pela U. V. P.

GUARDA REPUBLICA A CAMARA Municipal de Montemor-o-Velho solicitou ao Governo Civil de Coimbra a sua intervenção junto do sr. ministro do Interior...

SPORTS

Associação de Football de Coimbra REALIZOU-SE ante-ontem a assembleia geral desta Associação...

Em seguida procedeu-se á eleccão dos seus novos corpos gerentes, que deu o seguinte resultado: Direcção. — Dr. Cunha Vaz, presidente; Associação Académica, vicepresidente; Santa Clara Football Club, tesoureiro...

A Direcção que ante-ontem depoz o seu mandato, marcou nitidamente na vida daquella Associação, um lugar de destaque.

Aquella Direcção a que presidia o sr. Abilio Lagões, figura muito distinta no meio desportivo, agradece a Gazeta de Coimbra as saudações dirigidas á imprensa, no seu relatório.

“Taça Inicial de Turismo da Figueira da Foz.” ESTEVE em Coimbra o distinto sportman figueirense sr. Arnaldo Sobral, que aqui veio convidar os clubs locais a representarem-se numa prova ciclista de 20 kilometros...

Nesta prova disputa-se a Taça Inicial de Turismo. PEDESTRIANISMO “Cross Santa Clara.” NO proximo domingo, 28 do corrente, realisa-se, organizado pelo Santa Clara Football Club, o Cross Santa Clara...

A inscriçã é extensiva a todos os clubs de Coimbra, sendo a prova disputada por equipas de 4 corredores, podendo cada club inscrever um numero ilimitado de corredores além dos 4, sendo a classificacão feita pelos primeiros 4 corredores de cada club...

Disputa-se a Taça Cross Santa Clara e medalhas de vermeil, prata e cobre. CICLISMO Circuito da Curia É AMANHÃ que se realiza a grande prova da Volta ao Vouga, num percurso de 204 kilometros.

Nesta importantissima prova, em que se disputa a valiosa Taça Curia, costumam-se insciever os grandes azes do ciclismo nacional.

A época passada foi ganha pelo magnifico estradista do Sport Club Conimbricense, Anibal Carreto.

De Coimbra correm Manuel Alves Pires e José Ferreira pelo União, e Carreto, Celestino e Seixas, pelo Sport Club Conimbricense.

Amanhã deslocam-se á Curia numerosos desportistas de Coimbra para assistir á chegada.

A prova é organizada pela Sociedade das Aguas da Curia e patrocinada pela U. V. P.

II Circuito da Figueira REALIZA-SE tambem amanhã, na vizinha praça o II Circuito da Cidade, no percurso cuja extensão é de 14 kilometros.

Esta prova costuma criar naquela cidade, um interesse extraordinario pelo elevado numero de corredores inscritos.

Coimbra far-se há representar largamente nesta prova por intermédio dos seus clubs, Sporting Nacional, União Football Coimbra, Sport Club e Santa Clara Football Club.

A organizacão desta prova pertence ao nosso colega Figueira Desportiva e patrocinada pela U. V. P.

GUARDA REPUBLICA A CAMARA Municipal de Montemor-o-Velho solicitou ao Governo Civil de Coimbra a sua intervenção junto do sr. ministro do Interior...

TRIBUNAIS

DIRECCAO DA POLICIA DE INVESTIGACAO CRIMINAL Por vadiagem, respondeu em processo sumario, Antonio da Conceição Lazaro, de 23 anos, que foi condemnado em 30 dias de prisão...

Em seguida procedeu-se á eleccão dos seus novos corpos gerentes, que deu o seguinte resultado: Direcção. — Dr. Cunha Vaz, presidente; Associação Académica, vicepresidente; Santa Clara Football Club, tesoureiro...

A Direcção que ante-ontem depoz o seu mandato, marcou nitidamente na vida daquella Associação, um lugar de destaque.

Aquella Direcção a que presidia o sr. Abilio Lagões, figura muito distinta no meio desportivo, agradece a Gazeta de Coimbra as saudações dirigidas á imprensa, no seu relatório.

“Taça Inicial de Turismo da Figueira da Foz.” ESTEVE em Coimbra o distinto sportman figueirense sr. Arnaldo Sobral, que aqui veio convidar os clubs locais a representarem-se numa prova ciclista de 20 kilometros...

Nesta prova disputa-se a Taça Inicial de Turismo. PEDESTRIANISMO “Cross Santa Clara.” NO proximo domingo, 28 do corrente, realisa-se, organizado pelo Santa Clara Football Club, o Cross Santa Clara...

A inscriçã é extensiva a todos os clubs de Coimbra, sendo a prova disputada por equipas de 4 corredores, podendo cada club inscrever um numero ilimitado de corredores além dos 4, sendo a classificacão feita pelos primeiros 4 corredores de cada club...

Disputa-se a Taça Cross Santa Clara e medalhas de vermeil, prata e cobre. CICLISMO Circuito da Curia É AMANHÃ que se realiza a grande prova da Volta ao Vouga, num percurso de 204 kilometros.

Nesta importantissima prova, em que se disputa a valiosa Taça Curia, costumam-se insciever os grandes azes do ciclismo nacional.

A época passada foi ganha pelo magnifico estradista do Sport Club Conimbricense, Anibal Carreto.

De Coimbra correm Manuel Alves Pires e José Ferreira pelo União, e Carreto, Celestino e Seixas, pelo Sport Club Conimbricense.

Amanhã deslocam-se á Curia numerosos desportistas de Coimbra para assistir á chegada.

A prova é organizada pela Sociedade das Aguas da Curia e patrocinada pela U. V. P.

II Circuito da Figueira REALIZA-SE tambem amanhã, na vizinha praça o II Circuito da Cidade, no percurso cuja extensão é de 14 kilometros.

Esta prova costuma criar naquela cidade, um interesse extraordinario pelo elevado numero de corredores inscritos.

Coimbra far-se há representar largamente nesta prova por intermédio dos seus clubs, Sporting Nacional, União Football Coimbra, Sport Club e Santa Clara Football Club.

A organizacão desta prova pertence ao nosso colega Figueira Desportiva e patrocinada pela U. V. P.

GUARDA REPUBLICA A CAMARA Municipal de Montemor-o-Velho solicitou ao Governo Civil de Coimbra a sua intervenção junto do sr. ministro do Interior...

CORRESPONDENCIAS

Arganil 16 de Agosto. — Por iniciativa do digno administrador do concelho, capitão sr. Antonio Pedro Fernandes, vão realizar-se varias festas nesta vila nos dias 3 a 8 de Setembro proximo.

O produto liquido das festas é parte para auxiliar a construcção dum pavilhão em Coimbra para internar pessoas alienadas do distrito, e outra parte para o hospital Condessa das Canas, desta vila, para auxilio de aquisicão de material cirurgico.

As festas constam de concurso de tiro pela S. de T. n.º 39 para disputa da taça “Argus” e da taça “Isabel”, na qual tomam tambem parte equipas de outras carreiras de tiro; “verbena” quermesse, com barracas de chá, café e cervejas, anexas, venda de flôr, bailes populares, concertos musicais e outros divertimentos.

A mata do hospital e Largo Neves e Sousa, serão iluminados a electricidade e á veneziana.

Consta que as filarmónicas de Côja, Avó e Barril de Alva veem tambem tomar parte nas festas.

Devem ser uns dias bem passados, porque coincidem com a feira de Monte Alto, e atraem aqui muitos forasteiros.

O fim das festas é altruista, por isso ninguém regateará uma prenda por modesta que seja, para organizar a quermesse. Já algumas tem sido recebidas, e a comissão pede para que, quem queira acudir ao seu apelo, o faça o mais urgente que possa, até ao dia 28 do corrente, para assim poder ser catalogada.

Ha grande entusiasmo da parte das senhoras e cavalheiros para que as festas resultem brilhantes.

A Camara Municipal vai tomar providencias no sentido de serem caídas as casas desta vila, sob pena de ser aplicada a respectiva multa.

Promovida pela Sociedade de Tiro desta vila, realisase na proxima quinta-feira no Cine-Teatro, uma escolhida sessão cinematografica.

FALECIMENTOS

Subitamente, faleceu a esposa do comerciante de Santa Clara, sr. Domingos Rodrigues da Silva.

MERCADOS

Montemor-o-Velho 17-8-927 Medida de 14,163. Grão de bico 11\$00 Tripo 15\$00 Milho branco 10\$00 Milho amarelo 8\$00 Centeio 18\$00 Cevada 7\$50 Aveia 5\$50 Favas 11\$00 Chicharos 6\$00 Feijão mocho 14\$00 Branco 12\$00 Pateta 10\$00 Mistura 10\$00 Frade 10\$00 Batatas 7\$50 Tremoços (15 litros) 9\$00 Galinhas 11\$00 Frangos 5\$00 Patos 7\$50 Ovos (o cento) 38\$00

NOVIDADE LITERARIA

“AS FARPAS,” V VOLUME De Ramalho Ortigão À venda nas livrarias

Venda de propriedades

Em praça particular, far-se ha em 4 de Setembro proximo, pelas 13 horas, na Sala do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, desta cidade, uma venda de propriedades rusticas no campo e monte de S. João do Campo.

Informações e condições de praça dão-se na rua Visconde da Luz, 65, 1.º, no notário Caliste.

Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés Leia o annuncio respectivo

Musica nos cafés

“LEITARIA Conimbricense”, que introduziu, na casa alguns melhoramentos, já tem jazz-band, que ali toca das 21 ás 24 horas, ás quintas-feiras.

Este mesmo grupo musical toca no Teatro Avenida ás quartas-feiras, sabados e domingos.

Ouvimos dizer que os grandes cafés que aí temos tentam mimosear os seus frequentadores com boa musica, de Outubro em diante.

Feira de S. Bartolomeu

EM Santa Clara inaugura-se hoje a feira de S. Bartolomeu.

MARCO POSTAL

ASSINATURAS PAGAS 61 A — Armando Santarino, até 7 de Dezembro 90 — Cesar Augusto Teixeira, até 13 de Maio. 169 — Joaquim A. Simões.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas. Fazemos este pedido, afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovar as suas assinaturas. A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões Editos de 30 dias A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Alfredo José da Costa, ex-revisor de bilhetes de 1.ª classe, reformado n.º 394 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Guilhermina Maria da Silva Costa.

Findo este prazo será tomada de liberacão, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos. Lisboa, 13 de Julho de 1927. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

Quarte Santos FOTOGRAFO TEATRO AVENIDA OS MELHORES RETRATOS — AMPLIACOES.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões Editos de 30 dias A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Joaquim de Oliveira Bernardes Junior, maquinista de 2.ª classe, contribuinte n.º 3083, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1908, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria Estrela Bernardes e Joaquim Estrela Bernardes, viuva e filho menor.

Findo este prazo será tomada de liberacão, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos. Lisboa, 12 de Julho de 1927. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Grande Club de Coimbra

Convidam-se todas as pessoas que se julguem credoras deste Club, a apresentarem as suas contas e documentos devidamente legalizados afim de serem conferidos e pagos em seguida.

Estas contas ou documentos deverão ser entregues ao sr. Joaquim Dias Antonino, no Centro Commercial de Drogas, L.ª da, na Praça do Comercio até ao dia 25 do corrente.

Findo este prazo não se tomará conhecimento de débitos deste Club.

Coimbra 15 de Agosto de 1927.

A ex-Comissão Administrativa.

Leilão de Propriedade no Luso - Bussaco

Em praça particular realisa-se no próximo domingo, dia 28 de Agosto, pelas 15 horas, no mesmo local da propriedade, sita na Avenida do Castanheiro, um belo terreno de semeadura com algumas oliveiras, com cerca de mil metros quadrados e que se presta optativamente para construção de predios, atendendo á sua situação e bem assim á qualidade de terreno por não precisar de alicerces, bem como ao local por ser um dos mais belos e encantadores do sitio.

Esclarecimento na Casa Galvão — Rua das Padeiras, 36 — Coimbra.

ROMANCES

— DE —

Guido de Verona

O maior escritor italiano da actualidade. O romancista que de mais vida impregna os seus romances.

EMOÇÃO : INTENSIDADE INTERESSE : TERNURA PAIXÃO : REALISMO

1.º vol. saiu em 15 de Agosto

A Vida Começa Amanhã

Tradução do Dr. Xavier Rodrigues. Capa a côres de Bemvindo Ceia.

1 vol. de 380 páginas Esc. 10\$00

Pedidos á Empresa Literária Fluminense, Lda, Rua dos Retrozeiros, 125, Lisboa, e a todas as livrarias de Coimbra.

Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

CASA

Arrenda-se a casa da rua de S. Cristovam, onde morou o Dr. Luciano Pereira da Silva. Tem 18 divisões, instalação electrica e quintal. Trata-se com Antonio Saraiva Nunes á Sé Velha.

AVISO

Julio Machado DOENÇAS DOS OLHOS

Por motivo de viagem ao estrangeiro, fica encerrado o seu consultório durante o corrente mês de Agosto.

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º

TELEFONE N.º 330

consultas das 3 ás 5 da tarde

Automovel vende-se um Brazier francez. modelo 1920, 7 lugares, 18X25 HP., em estado de novo e acabado de reparar e pintar. 2-t

Para ver e tratar officina de Antonio Ferreira Galinha, escadas do Liceu — Coimbra.

Arrenda-se os baixos 2.º e 3.º andares da casa onde tem estado o restaurante de Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, com todos os móveis do mesmo restaurante e quartos.

Para ver e tratar no 1.º andar da mesma casa. 3

Arrenda-se primeiro andar com 5 divisões e instalação electrica. José dos Santos — Casa do Sal. 1

Aluga-se casa mobilada numa linda vila da Beira Alta, com jardim, luz Wizard, com 5 quartos e de banho, etc., para os meses de Setembro e Outubro, em Carregal do Sal. Estação do caminho de ferro dentro da vila, altitude 400 metros. Trata Alfredo Pais Antunes, Carregal do Sal. 5

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Andar arrenda-se com 11 divisões e entrada independente. Estrada de S. José, Vila Saudade. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Balseiro e cedros na Quinta da Rainha — Coimbra.

Casa construção recente, com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfins. Diz-se nesta redacção. 1-s

Casa aluga-se e vende-se o recheio da mesma, Avenida Dias da Silva, Olivais (em frente ao numero 95).

Casa aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se com seis andares juntos ou independentes na Rua dos Anjos n.ºs 9-11-13-15-14-16-18, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa na aldeia. Bons ares da Serra da Estrela, vende-se ou aluga-se mobilada para os meses de Setembro e Outubro, em Noqueira do Cravo, Oliveira do Hospital. Nesta redacção se diz.

Casa arrenda-se, com 17 divisões. Para vêr e tratar na rua da Sofia, 37. 5

Casa arrendam-se andares na Courega de Lisboa, 73. X-s

Caixeiro viajante, conhecendo a fundo de mercearia e papelaria e os mercados do paiz, oferece-se, dando as abonações e garantias mais sólidas. 2

Carta á *Meteoro*, rua Pedro Cardoso, 1, 3.º, Coimbra.

Criada e mulher a dias precisa-se. Vila União n.º 11 (Estrada da Beira) X

Caçador perdigueira, vende-se uma legitiamente caçada. Informa-se nesta redacção. X

Dinheiro precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de precios rusticos. Informes nesta Redacção. X

Motor electrico corrente trifasica de 7 1/2 HP, com carris e reostato de arranque, com muito pouco uso. Vende, José dos Santos — Casa do Sal. 1

CASA ESPECIAL DE CAFÉ E CHÁ

59, Rua da Sofia, 63

Torrefacção e moagem de cafés e especiarias, movimentadas a ELECTRICIDADE

A MAIS COMPLETA INSTALAÇÃO NO GENERO

Terrefacção pelo sistema ar quente para o qual possui um torrador especial.

Se V. Sr.ªs desejam as suas vendas aumentadas, a titulo de experiencia, adquiram os produtos desta CASA e vercis o resultado.



Tele (fone, 417.

gramas, David Leandro

PROPRIETARIO:

David Leandro.

Preços de revenda

Café torrado

Quilo: 10\$00, 11\$00, 14\$00 e 16\$00 Esc.

Moido puro

Quilo: 11\$00, 12\$00, 14\$00, 16\$00 e 18\$00

Moido de lotes

Confeccionado de conformidade com a lei. Quilo: 7\$00, 8\$00, 9\$00, 10\$00, 11\$00, 13\$00 e 14\$00

Pacotes de 100, 125 e 250 grs., quilo 9\$50. Cevada especial, de 250 grs., quilo 2\$00.

Pedreira arrenda-se para exploração no Cidral.

Tratar com João dos Reis, rua da Matemática, 44. X

Perdigueiros com 3 meses, vende-se um casal na Volta das Calçadas, 10 — Santa Clara. X

Pedreira arrenda-se para exploração no Cidral.

Tratar com João dos Reis, rua da Matemática, 44. s

Reformado oferece-se de meia idade para ajudante de guarda-livros, armazem ou casa commercial, escrevendo á mão.

Não faz questão de ordenado. Diz-se nesta redacção. X

Trespassa-se no Calhabé a mercearia Pires, ou admite-se um sócio. X

Trespassa-se a loja Carlos Castela com tudo o que está, rua do Poço 7 a 9.

Terreno vende-se um lote com 684,70 metros quadrados, na Estrada de Santo Antonio dos Olivais, pegado a Manuel do Vale, com um ponto de parada do electrico. Trata-se com o proprietario, na Estrada da Beira, 28. 1

Terreno na cidade, 10 mil metros, com grande pedreira e arvores, vende-se barato. Trata-se na Travessa da Courega de Lisboa, 12.

Terreno vende-se um lote muito proximo da Praça da Republica, dando para construir um predio com poucas fundações e um bom quintal. Informa-se na rua Ferreira Borges, 148, 2.º — Coimbra. 3-t

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Terrenos vendem-se em Coimbra para construções. Rua do Olival de Montarrio, Antonio Maria dos Santos. X-s

Vestidos roupas brancas e bordados á mão e á maquina executam-se com perfeição, preços modicos. R. Eduardo Coelho 96. X

Vendem-se boas propriedades rusticas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-a

1.000\$00 dá-se esta quantia ou mais para obter colocação — escola official — professora diplomada — 12 valores pela Escola Normal. 5

Carta á *Meteoro*, rua Pedro Cardoso, 1, 3.º, Coimbra.

Onde passou as vossas férias ha 5 anos ?

Quem não tiver um "Kodak" fará violentos esforços de memória, e apenas difficilmente conseguirá reunir vagas recordações.

Mas quem possuir um "Kodak" mostrará sorrindo os seus instantaneos cheios de vida, sol e alegria e dirá "estas foram as minhas maravilhosas férias de ha cinco anos".

Nada esquece quando se leva um "Kodak"

Poucos minutos bastam para aprender a usar um "Kodak". Para escolher o vosso "Kodak". Em qualquer boa casa de artigos fotograficos vos mostrarão com prazer o seu completo sortido de "Kodaks" desde 110 \$ 00 e vos ensinarão seu manejo. Adquireis Pelicula "Kodak" — em embalagem amarela — unica de garantia. © Kodak Limited, 33, Rue Correr, Lisboa.

MAQUINAS

"Kodak,"

O maior "stock," e variedade de máquinas e artigos fotograficas estão em exposição e á venda na

Havaneza Central, de Barros Taveira

Rua Visconde da Luz, 2 a 6. Telefone 440

Concurso d'O SEculo da Gente de Teatro

CADERNETAS: Recebe-as preenchidas para enviar para Lisboa, a Tabacaria Patria — Coimbra

Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

LOTARIA A 27 de AGOSTO 400.000\$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo



PONHA A FAMILIA Dentro DO ATLAS

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86. Moto B. S. A. vende-se por 3.500 escudos, uma de 2,49 HP, em estado de novo. Francisco Gomes de Norais, Pampilhosa do Botão. 2

Mobiliarias em segunda mão. Dirigir a José Tondela, rua da Moeda, 87. 2

Vendem-se duas caldeiras para tinturaria, 2 prensas, sendo uma em ferro e outra em madeira e uma bancada com todos os veios e tambores. Tambem se vendem 4 maquinas para meias de senhora. Trata-se com Joaquim Mesquita, no Bairro de S. José, n.ºs 1 a 3. X

Colégio de Santa Cruz

Rua Alexandre Herculano, 1 Coimbra

Directora: Leonor Calixto Pires

Sexo feminino e masculino, até á idade de 12 anos. Internato, semi-internato e externato.

Ensino infantil, primário e curso completo dos Liceus. Este Colegio que no presente ano só obteve aprovações para os seus alunos, reabre no proximo dia 6 de outubro.

Pedir programa — regulamento.

Só se aceitam alunas internas que tenham de frequentar cursos neste Colegio.

Casa Wenceslau

O proprietario desta casa comunica aos seus Ex.mos fregueses que tem á venda vinho do Ex.mo Sr. Dr. José Rodrigues, recomendando-se a sua especialidade.

Almoços e jantares Aceitam-se comensais Rua Sargento Mór, 1 a 5 Coimbra

AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 22 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 132 de 25 de Julho p. p. do 113.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirar-os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirijir-se á Repartição de reclamações e Investigações na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 20 do mesmo mez, das 10 ás 17.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gredamento.

Lisboa, 4 de Agosto de 1927.
O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horario dos comboios (1.º Abitamento ao Cartaz-horario D. 186-1. — Linha do Norte.

A partir de 21 do corrente passam a fazer serviço de passageiros das três classes os comboios n.ºs 131, 132, 133 e 134 que circulam entre Entroncamento e Abrantes. Também a partir da mesma data o comboio n.º 102, no percurso de Entroncamento a Lisboa, só admite passageiros em 3.ª classe quando chegados a Setil pelo comboio 304; e o comboio n.º 103, no percurso de Lisboa a Entroncamento, só admite passageiros em 3.ª classe quando destinados ás linhas de Vendas Novas e de Leite. Além Entroncamento, Ramal de Caceres e Beira Baixa.
Lisboa, 12 de Agosto de 1927.
O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

Horario dos comboios (1.º Abitamento ao Cartaz-horario D. 189-2. — Linha do Leste e Ramal de Cáceres.

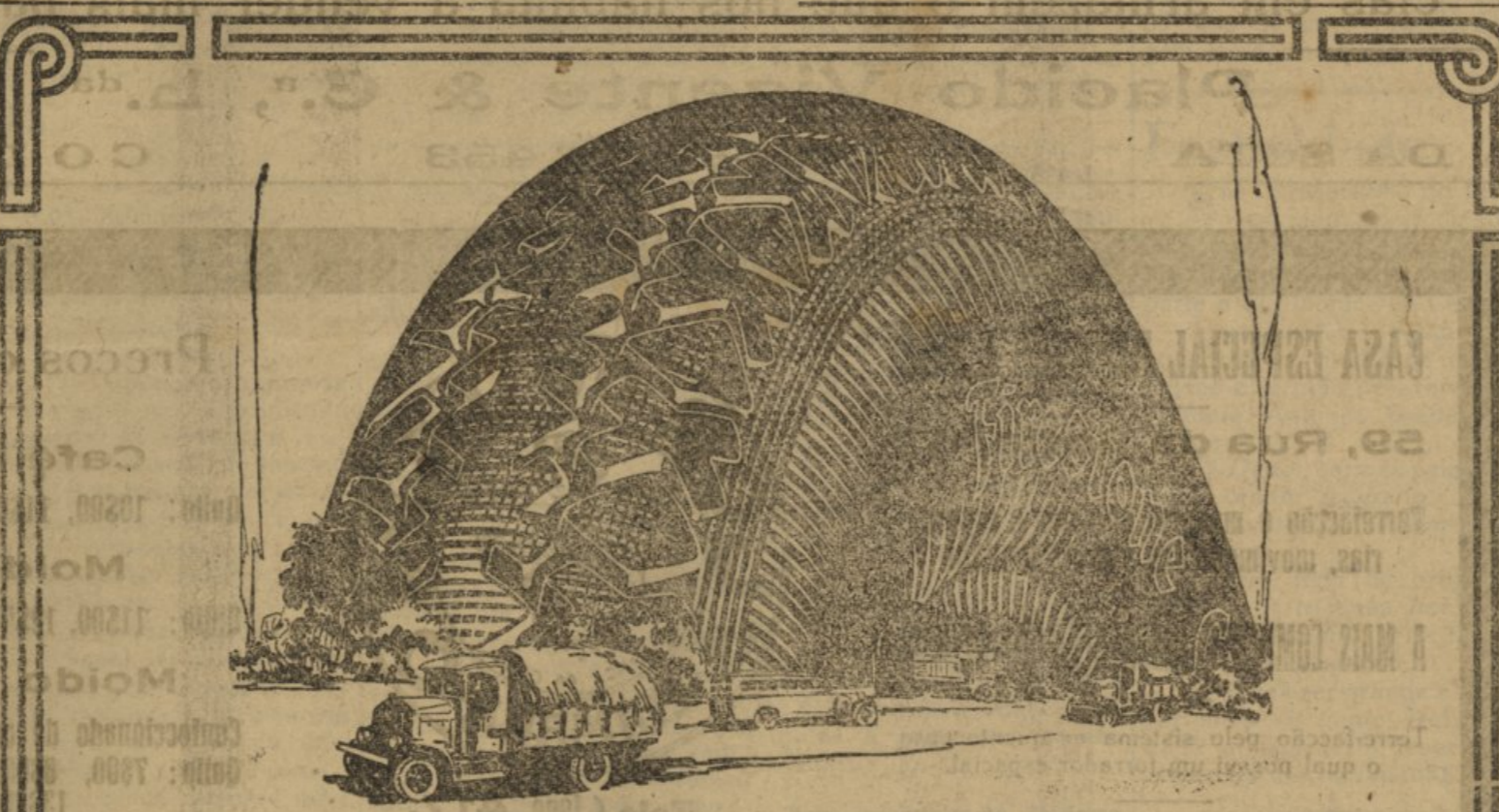
A partir de 21 do corrente os comboios de mercadorias n.ºs 2101 e 2104 que actualmente fazem serviço de passageiros de 3.ª classe entre Lameiros e Alfaiates e Pombal passam a fazer o mesmo serviço ampliado ao percurso Lameiros-Pampilhosa com as marchas a seguir indicadas:
Comboio n.º 2101 — Mercadorias — 3.ª classe — Lameiros, P., 4.11; Paial, P., 5.05; Chão de Matias, P., 5.46; Cavarias, P., 6.30; Albergaria, P., 7.31; Vermoil, P., 8.05; Pombal, P., 8.50; Soure, P., 9.31; Vila Nova d. Anços, P., 9.43; Alfaiates, P., 12.30; Formoselha, P., 12.48; Taveiro, P., 13.15; Coimbra B., P., 14.15; Souzellas, P., 14.44; Pampilhosa, C., 15.06.

Comboio n.º 2104 — Mercadorias — 3.ª classe — Pampilhosa, P., 9.19; Souzellas, P., 9.34; Coimbra B., P., 11.26; Taveiro, P., 11.38; Formoselha, P., 12.07; Alfaiates, P., 13.20; Vila Nova d. Anços, P., 14.30; Soure, P., 15.59; Pombal, P., 16.36; Vermoil, P., 17.11; Albergaria, P., 18.03; Cavarias, P., 18.36; Chão de Matias, P., 19.07; Paial, P., 19.59; Lameiros, C., 20.14; Lisboa, 12 de Agosto de 1927.
O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita.

Anuncio

Faz-se publico que até ao dia 30 do corrente mez, pelas 16 horas, José Fernandes da Cunha, residente nesta cidade rua Figueira da Foz, n.º 126, recebe propostas em carta fechada para a empreitada de construção da rua em projecto que que atravessa a Quinta da Rainha, nesta cidade, prolongamento da rua Antero do Quental até á Cruz de Celas. O projecto, caderno de encargos e condições especiais desta empreitada estão patentes todos os dias uteis das 17 ás 19 horas, na residência acima indicada.

Prisão de ventre e doenças intestinais curam-se com o Chá de Solignac vende-se
Coimbra — Farmacias da Misericordia e Donato.
Lisboa — Farmacia Barral, rua do Ouro.
Porto — Farmacia Pombeira, rua de Cedofeita.



Construção Extra Forte Para Cargas Pezadas

Os pneumáticos Firestone impregnados de borracha, para serviços pezados, fazem-se com grande resistencia e são muito reforçados nos pontos do esforço máximo.

Adaptam-se admiravelmente a automoveis e omnibus, aos quais oferece, entre outras vantagens, a de um serviço pontual, pela segurança que oferecem. O processo especial Firestone de Imersão, (Gutta Dipping) impregna e reveste de borracha as fibras de todas as cordas, reduzindo ao mínimo a fricção interna e por conseguinte o aquecimento, em resumo, aumenta o grau de resist.encia, elasticidade e duração do pneumático

Firestone

PARA SERVIÇOS PEZADOS

Hotel Pensão

— Di. —

Demetrio Pinto

Oferece este hotel todo o conforto comodidade aos seus hospedes pela sua comida f.ª miar abundante e limpa e pela sua situação proximo da praia, com quartos de primeira ordem, sendo o vinho incluido nas refeições para o hospede não ser explorado com extraordinaries:

Diaria com vinho desde 18\$00
Jantar com vinho 10\$00
Almoço com vinho . . . 10\$00

Cal parda em pedra

Fornecer os melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste genero, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Pais.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Cachorro de Casa

No dia 31 do mez findo pelas 3 horas da tarde roubaram um cachorro de caça do sr. Manoel Pessoa de Campos, morador em Arinhos, concelho da Mealhada, que tem os seguintes sinais: branco com uma malha na cabeça cor de café, outra num quadril esquerdo, cauda comprida, nariz de raposa e bello; da-se pelo nome de Pombo. Dão-se alvicas a quem souber o seu paradeiro. 2

Trespassa-se

Para qualquer negocio limpo a Casa das Maquinas do Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.
Todo o negocio desta casa em maquinas, de costura, gramofones, discos, accessorios, oficina de reparações, bordados etc., passa para a rua Ferreira Borges, n.º 1, 2.º, 3.º e 4.º andar, (em frente ás escadas de S. Tiago).

Hotel Paris

Rua da Liberdade — e —
Rua da Saudade
FIGUEIRA DA FOZ

Bom serviço de meza. Bons quartos. Tratamento Irmillar.

Almoços e jantares com vinho 6\$00
Barras completas 16\$00

Preços especiais aos Conimbricenses
Antonio Lopes Veloso.

Camara Municipal de Coimbra

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

ANUNCIO

Faz-se publico que até ás 16 horas do dia 26 de Setembro de 1927 se recebem propostas para o fornecimento duma sub estação de transformação.

As propostas devem ser entregues no escritório dos Serviços Municipalizados, á rua da Alegria, em envelope fechado e lacrado com a designação exterior do respectivo O programa do concurso e caderno de encargos respectivos acham-se patentes todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, nos mesmos escritórios.
Coimbra, 16 de Agosto de 1927.
O Presidente da Comissão Administrativa, (a) Mario de Almeida.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Com.º-pondante BASILTO XAVIER DE ANDRADE, Supr.
Rua Corpo de Deus, 40

TRUCA

Destruidor rapido e enérgico dos percevejos
Vende-se em todas as drogarias
Coimbra, Farmacia Marques, rua da Sofia

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Menstruação

O Ferreol é o mais enérgico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.
Envia-se pelo correio á cobrança.
A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. — ts

Companhia de Seguros "TAGUS,"

Prevenção

Tendo falecido o antigo encarregado desta Companhia o sr. José Joaquim da Silva Pereira, previne-se os Ex.ºs segurados que, todos os serviços de seguros estão a cargo do sobrinho do falecido, João Pereira Machado, empregado no Banco Nacional Ultramarino, sendo o seu escritorio no primeiro andar do prédio n.º 54, da rua de Ferreira Borges (em frente do Arco de Alameda). 1

Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, é de grande rendimento e de muito boa metragem ao custo.
Uma parte está livre e não tem encargo algum.
Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º X

Quer que o seu motor nunca mais se queime?
Aplique no seu quadro os Automaticos "fritz"

Boião de ligação
Mastador
Camara de faiscas
Dispositivo de apaga-faiscas
Contactos
Desligador de contactos
Bobine magnetica
Interior de ferro da bobine magnetica
Dispositivo de aquecimento
Termo-relais
Dispositivo de desligar

Representantes e depositarios:
Hermann Biener, Lda.
COIMBRA

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Milho da nova colheita, compra-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota, Telegramas: Treziez. — COIMBRA.

PIANOS

Reparam-se pianos, orgãos e armonios, pelo antigo afinador da casa Canto.
Fornecem-se armonios desde mil e duzentos escudos, sendo estes de 4 oitavos, 1 jogo, 4 registos e joalheira.
Garante-se todo o serviço.
Para informações, R. Abilio Roque, 20. 9

Pensão

Rua Antero Quental (mercearia)
Fornecer jantares para fóra. Te.º quartos com instalação electrica e casa de banho com chautage. 12

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.º

Complete sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e contatem os preços pteços

Companhia de Seguros DOURO, Porto

Agente em Coimbra, Pedro Fernandes Dias Bandeira

Declaro que tendo havido um incendio, no meu prédio, sito na rua do Borrallho, foram os prejuizos avaliados em sete mil e quinhentos escudos, sem a menor duvida por parte daquella Companhia e a maior correção por parte do agente sr. Pedro Ferreira Dias Bandeira.

Foi-me prontamente paga a referida importancia, e aqui me confesso grato, não só ao sr. Pedro Bandeira, mas também á Companhia pela sua prontidão.
Coimbra, 17 de Agosto de 1927. 1

Manuel Ferreira Mateus.

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Ar. Ur. 65\$00
Africa Occidental 47\$00

A cidade

Ultimamente ventilado na imprensa local um assunto que, incontestavelmente, merece as honras de capital importância. Referimo-nos aos projectos de edificações que se vem fazendo nesta cidade, sem satisfazer á estética e ao bom gosto.

Em Coimbra e durante muitas dezenas de anos predominou o tipo da casa coimbrã. Ha para aí centenares de casas, que são verdadeiras gaiolas. Muito estreitas, muito altas e com as fachadas demasiadamente simples e muitas vezes disparatadas e mesquinhas.

Nos ultimos cincoenta anos tem-se construido nesta cidade centenares de casas, e, apesar do progresso que se tem vindo acentuando cá na terra, a grande maioria dessas edificações é o que pode haver de mais modesto e mesquinho e ás vezes de vergonhoso.

Tudo se deitou a fazer plantas e projectos, mas como lhe falta a escola, não admira que muito se tenha feito que nunca devia ter merecido a aprovação da repartição de obras municipais nem das vereações.

Neste ponto, a responsabilidade cabe a estas duas entidades, que tem estado sempre bem dispostas para dar o seu voto favorável a esses projectos, sem o menor reparo.

Tem faltado em Coimbra uma escola de arquitectura, que certamente daria bons discipulos, porque, felizmente, não faltam cá na terra bons artistas e excelentes vocações.

No tempo em que veio para Coimbra o professor Dikel, para reger a cadeira de desenho architectónico na Escola Brotero, foi elle encarregado de elaborar alguns projectos de edificações, e começou então a notar-se nesta cidade a influencia dalgum que sabia o que fazia. Saindo de Coimbra o referido professor, quasi tudo voltou á mesma.

Esta cidade está cheia de « abortos » em matéria de construções e até de alinhamentos.

Ha na estrada da Beira, próximo do Calhabé, uma casa construida ha poucos anos, cujo alinhamento se não comprehende. Parece uma casa caída do ceu e ali collocada ao acaso!

Ao mesmo tempo que insistimos pela rigorosa exigencia da repartição de obras, não aprovando projectos que envergonhem esta cidade, lembremos ás entidades respectivas que consigam que se crie nesta cidade uma escola onde se possa aprender ao menos o que é indispensavel saber para elaborar um projecto de construção.

É este assunto, sem duvida alguma, muito importante para o bom crédito de Coimbra. Embora já muito tarde, é bem que esteja chegado o momento de se olhar por este assunto.

E como desejamos sempre ser justos, não podemos deixar de dizer que, entre os muitos « abortos » que para aí se tem permitido, figuram alguns prédios elegantes e bonitos, que honram a nossa terra.

O que é pena é que eles não sejam em muito maior numero para não termos tanto que censurar no que para aí existe de disparatado e absurdo em edificações novas.

Museu de História Natural

A COMISSAO de Turismo officiou ao sr. director deste museu, pedindo que seja facilitada aos forasteiros a sua visita, aos domingos e segundas-feira, dias em que costuma estar fechado.

A reclamação da Comissão de Turismo parece-nos justa e digna de ser atendida, pois é exactamente aos domingos e segundas-feiras que a Coimbra maior numero de forasteiros acodem.

Os primitivos habitantes da Peninsula Ibérica

Por JOSÉ D'ALENCAR

LUSITANOS:

COMO vimos, no centro da Peninsula os celtas fundiram-se com os iberos, resultando os celtiberos. Os celtiberos formavam 5 grupos ou tribus principais: Os cantabros, os asturos e os vasconios — ao norte os galaicos e os lusitanos — ao occidente.

O território occupado por estes ultimos era chamado Lusitania, á qual corresponde hoje uma parte do moderno Portugal.

O que seria a Lusitania dentro da Peninsula? Os limites são um pouco incertos, variando muito com as épocas.

GEOGRAFIA DA LUSITANIA:

Segundo Estrabão, o mais antigo conceito geográfico da Lusitania deixava a região deste nome assim confinada: ao norte, o mar Cantábrico; ao sul, o Tejo; a occidente, o Atlantico; a occidente dava-lhe o mesmo geografo por limites os territórios que occupavam os carpetanos, os vetões, os vacueus e os calaicos.

Anos depois, já a Lusitania terminava ao norte no Douro; mas ao nascente entrava muito pela Castela Velha e Nova, e terminava por uma linha desde Samora, pouco mais ou menos, a Vila Nova de a Serena, na distancia de 12 leguas de Madrid, e dali segundo a corrente do Guadiana até ao mar.

Nos ultimos tempos do reinado de Augusto, dividida a Espanha em 3 provincias — Tarraconense, Bética e Lusitania —, teve esta por limites: ao sul e a occidente até á foz do Douro, o Oceano; o rio Douro por limite setentrional; e por limite oriental as fronteiras da Bética e da Tarraconense.

A capital da Lusitania romana era *Emérita Augusta*, hoje Mérida, na Espanha.

COSTUMES DOS LUSITANOS:

O caracter e os costumes dos lusitanos variam com as circunstancias locais e segundo o grau de adiantamento dos diferentes centros de população.

Rudes e bravios os que viviam nas montanhas onde o clima é aspero e a vida difficil, mais suaves os habitantes do sul, em contacto com povos estranhos com quem mantinham relações commerciaes. — vemo-los no entanto a todos sempre intrépidos e arrogantes na guerra. A intrepidez militar e o sentimento da independencia nacional eram os seus caracteres dominantes.

Diodoro Siculo (1) diz que eles passavam pelos mais valentes dos povos ibéricos.

Uma anedota contada por Valério Máximo (2) dá a ideia do heroismo dos nossos maiores.

Tendo Décimo Júnio Bruto subjugado quasi toda a Lusitania, cercara a cidade de Ciugínia.

Como esta lhe resistisse intrepidamente, o capitão romano propoz-lhe resgate.

Os habitantes responderam simplesmente que os seus antepassados lhes tinham deixado armas para defenderem a cidade, e não ouro para comprarem a liberdade a um capitão avaro.

A penuria de recursos determinava incursões violentas nas terras mais favorecidas. Sob o impulso de razões economicas, os conflitos tornaram-se frequentes, os povos

fizeram-se aguerridos. A este género de combate acrescia a luta com as feras que povoavam os imensos bosques e matagais, e que constituíam perigo permanente.

Além da funda, as suas armas eram o punhal, a espada e a lança.

Usavam capacetes de couro com penachos, couraça de linho e cota de malhas. Estas armas eram usadas na guerra e na caça. Também usavam escudo em forma de disco.

O espirito de prevenção determinou a preferéncia da habitação em montes elevados, por mais defensáveis. Os castros eram verdadeiras fortalezas. Em alguns pontos da planicie havia outro género de pequenas povoações, o *vicus* de que falam os escriptores antigos.

Os lusitanos viviam frugalmente, e dormiam na terra nua ou em cima de montes de ferro. A sua comida predileta era a carne de bode; os montanhenses viviam grande parte do ano com bolotes reduzidas a farinha, de que faziam uma espécie de pão. Alimentavam-se com o produto da caça e da pesca; com a cevada faziam cerveja.

Numerosos monumentos atestam as ideias religiosas dos lusitanos.

Além de terem o culto dos mortos, adoravam os astros, e outros diversos elementos da Natureza.

Adoravam o deus Marte, ao qual imolavam o cabrito ou o cavalo, e os cativos. Crê-se que adoravam também o Sol, a Lua, Hercules, e talvez Minerva: — se bem que as inscrições que atestam o culto destes ultimos deuses sejam no gosto romano, e, portanto, posteriores a esta primeira época.

A sua divindade mais celebre foi *Eudóvelico*, que tinha um templo no outeiro hoje denominado de S. Miguel da Mota. Eudóvelico tinha um oráculo, como certas divindades da mitologia grega; faziam-lhe ofertas e sacrificios de animais.

Acreditavam em agouros; faziam as suas observações sobre as visceras, antes de extrair das vítimas, e, no acto da dissecação, enunciam os seus prognósticos.

As mãos dos prisioneiros eram também um dos seus sacrificios favoritos.

Para solenizar os juramentos, levavam ao altar as mãos escorrendo ainda o sangue das visceras dos animais sacrificados, onde para esse fim previamente as haviam metido.

Vestiam de preto e as mulheres usavam vestidos compridos e tunicas bordadas; usando habitualmente os cabelos compridos e soltos, prendiam-os com uma fita quando combatiam.

Usavam enfeites diversos, como bracetes e xorcas de ouro, e outras joias. Algumas delas são notáveis pelo seu peso, e, portanto, pelo seu valor intrinseco.

Os reus de crimes capitais eram apedrejados. As donzelas escolhiam marido sem intervenção dos pais.

Os doentes eram expostos nos caminhos como outros tempos faziam os egipcios, a fim de se aproveitarem dos conselhos dos viajantes, se por acaso passasse algum que reconhecesse a moléstia e soubesse o remedio.

O governo dos lusitanos eram democratico; as leis e negócios mais importantes eram decididos em assembleias gerais, onde o bater com a espada no broquel era o sinal de aprovação; um sussuro inquieto, o de desaprovção. Em tempo de guerra, porém, elegiam um chefe ou príncipe com o supremo poder, ao qual destituíam preenchido o fim para que havia sido extraordinariamente eleito.

Como vimos, muitos dos nossos nomes de lugares provem de outros usados já an-

tes da occupação romana; muitos costumes, superstições e lendas do nosso povo encontram-se já na antiga Lusitania; um grande numero das nossas povoações corresponde a antigas povoações lusitanas ou luso-romanas.

Ha, portanto, uma estreita relação entre o presente e o passado, ainda o mais remoto.

Os lusitanos sofreram a influencia de muitos povos estranhos, influencia que se manifesta na arquitectura, no mobiliario, na escultura, na ceramica, na joalheria, nas armas e nas moedas.

Mas, embora imitando, souberam conservar sempre uma personalidade própria, não se podendo confundir o seu caracter com o dos navegadores do oriente Mediterraneo.

(Continua.)

(1) Viveu 30 anos a. C. Autor da Bibliotheca Histórica, espécie de História Universal.

(2) Escrior romano do tempo de Tibério.

Dr. Angelo da Fonseca

A FIM de representar a Faculdade de Medicina na comemoração do centenario de Berthelot e tomar parte no congresso de urologia e cirurgia, parte no dia 25 de Setembro para Paris, o abalizado cirurgião e Professor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Angelo da Fonseca, que regressará a esta cidade em 25 de Outubro.

Dr. Julio Machado

JÁ se encontra nesta cidade a exercer a sua clinica o sr. dr. Julio Machado. S. ex.ª regressou do estrangeiro, onde fôra na peregrinação a Lourdes.

Reunião de solicitadores

OS solicitadores deste distrito, reunidos no ultimo sabado, enviaram o seguinte telegrama ao sr. Ministro da Justiça:

Ex-mo Ministro da Justiça. — Lisboa. — A maioria dos solicitadores do distrito de Coimbra, reunidos para constituirem a camara não podem funcionar por falta de regulamento.

Saudando V. Ex.ª pedem prorrogação do prazo para sua constituição. — O presidente, (a) Abreu.

Mais resolveram agradecer ao meretissimo presidente do Tribunal da Relação todas as facilidades que lhes tem dispensado e bem assim ao pessoal da secretaria do referido tribunal e á imprensa de Coimbra e de fóra.

Curso de Férias

O PROFESSOR de Hamburgo, sr. Rodolf Grossmann, realizou ontem á noite, no Curso de Férias, a sua conferencia sobre *O Teatro pseudo-classico hispano-americano nas suas relações com o teatro espanhol do século XIX.*

Posses

TOMOU posse de escrivão do 3.º officio da 1.ª vara civil desta comarca, o sr. José Augusto Monteiro Junior, de Penacova, onde exercia iguaes funções.

Ontem tomou posse de juiz do crime desta comarca, o sr. dr. João Lourniro Bernardes de Miranda.

São as melhores e mais baratas velas de stearina, á venda «SO» nas boas mercearias.

Lenha

De falheiros de rolos vende a Transformadora, Limitada, a 1\$80 cada 15 quilos. Para compras de 30 arrobas manda-se entregar no domicilio.

Branca em pó vende-se na Transformadora, Lda a Esc. 7.0\$00 o metro cubico.

O caso de "O Seculo,"

A PROPOSITO da attitude assumida pelo nosso colega de redacção, *Hermano Arrobas*, no caso de *O Seculo*, tem este nosso amigo recebido varias cartas, louvando o seu procedimento.

Sob o titulo «Uma traição» escreveu o nosso colega o *Despertar*:

Deixou de exercer o seu pedido, o cargo de correspondente do *Seculo* nesta cidade o sr. Hermano Ribeiro Arrobas, do nosso colega *Gazeta de Coimbra*, cargo que, ha perto de 13 anos, vinha exercendo, diga-se de passagem e em abono da verdade, com a mais reconhecida solicitude.

Procedeu assim o sr. Hermano Arrobas para evitar uma traição, á maneira de Judas, tanto da parte daquele jornal como de varias individualidades cidadinas, cujos nomes não vem para o caso mas que para aí se pronunciam á boca pequena, que lhe estavam urdindo e que com o seu louvavel proposito o sr. Hermano Arrobas extirpou com firmeza antes de vir á supuração, no que a quele sr. só andou com dignidade levando por diante o seu alevantado gesto.

O sr. Hermano Arrobas não convinha ao *Seculo*, pelo facto da *Gazeta de Coimbra* ter denodadamente defendido o fomento da energia electrica a uma empresa que não é das graças daquelle diario alfacinha e cuja adjudicação á citada empresa fere manifestamente as algeibeiras de algum que pontifica no mesmo diario.

Daí, a prestação irrisoria de o atirarem pela borda fora da desconjuntada nau que é o *Seculo*, mas sem resultado pois o sr. Hermano Arrobas, decerto, não cairia no lodo em que essa emporcalhada nau navega e ficaria até mais limpo da traição que se lhe preparava, se a tripulação do *Seculo* e seus sequazes desta cidade ousassem levar a final o seu revoltante maleficio...

De tal feita, pois, os inflamados moralisadores... dos nossos costumes foram infelizes na irritante e pretensa façanha que lhe perpassava pela avariada moleira, a pedir a intervenção imediata das doutrinas de Bombarda ou de Lombroso.

E isto para bem do paiz e, como agora, muito especialmente para a nossa terra.

A Hermano Arrobas os protestos da nossa leal camaradagem.

Desastres

COM queimaduras na face produzidas por agua fervente, recebeu tratamento no Banco do hospital, Elisa Duarte Carrito, de 1 ano, desta cidade.

TAMBEM com queimaduras produzidas por agua a ferver, recolheu a uma enfermaria do Hospital da Universidade, Horacio da Silva Reis, de 6 meses, de Souzellas.

FALECEU no Hospital da Universidade, onde havia dado entrada com fractura do craneo, em virtude de ter sido atropelado por um carro, Armado Treire da Cruz, de 10 anos, de Murléde, onde se deu o desastre e para cujo cemiterio foi trasladado o cadaver.

QUANDO regressavam do Senhor da Serra, foram atropelados por dois ciclistas, Carlos Costa, tipografo; Maria Isabel, de 51 anos e sua filha Ana Isabel do Carmo, residentes em Montes Claros, que receberam tratamento no Banco do hospital, de varias escoriações e contusões pelo corpo.

Contra os ciclistas, José Canas e Augusto Antunes Victorino, da Portela do Mondego, foi apresentada queixa na policia.

Aspectos do problema regional

É a sua excelente posição geográfica que Coimbra deve o seu desenvolvimento. Coimbra é uma cidade pacata, de encantadores arrabaldes, que arrebatam, que reduzem, que convidam á meditação e ao estudo; daí, e doutros factores é certo, é que vem a sua superioridade como cidade universitária, como cidade intelectual.

Mas Coimbra é também uma cidade comercial, dada a sua posição num local que é a combinação de regiões visinhas, mas diversas; e se o seu desenvolvimento commercial se pode dizer recente, o seu progresso e a sua importância dizem como estava latente o espirito commercial que, um falso critério, abafava.

E não só isso, também é um notavel centro industrial. Hoje, que os interesses de cada produtor se debatem sobre uma larga arena, mercê da concorréncia, as cidades verdadeiramente industriais, afirmam-se como individualidades, como centros industriais. É o que sucede em Coimbra. Do seu desenvolvimento agricola, para que falar se Portugal é um paiz agricola e Coimbra está na combinação de regiões diversas?

Assim, a sua posição de intermediaria é essencialmente favoravel ao commercio. E é devido a ele que, nos ultimos tempos, Coimbra tem progredido.

Certo é que o commercio se desenvolve em razão dos meios de transporte.

O seu desenvolvimento provoca a diminuição de distancia no tempo, e isso é altamente vantajoso para as relações commerciaes.

Esse desenvolvimento dos transportes e vias de comunicação, deve realizar-se num sentido e com uma organização economica, numa tendencia regionalista e de concentração industrial e agricola.

Assim tem sido e, não obstante erros graves cometidos no traçado das linhas férreas, como seja a deslocação do entroncamento da Beira-Alta para a Pampilhosa — e só Coimbra dele se deve lamentar — é de esperar que as actuais linhas de transporte continuem beneficiando a cidade.

Porisso, o problema da construção de novas linhas de transporte, de novas vias de comunicação, deve atender a fins economicos, num sentido de centralização.

É um assunto que Coimbra não deve descurar, pois que é pela combinação harmoniosa das condições geográficas permanentes e das condições economicas actuais e futuras, que se pode explicar a existencia das grandes cidades, grandes, já não pelo numero de habitantes, como no antigo critério de geografia politica, mas sim pelo seu papel preponderante no meio em que se encontram.

Um outro assunto de alto interesse para Coimbra, é o desenvolvimento do porto da Figueira da Foz.

As tendencias do commercio marítimo moderno exigem uma concentração crescente do tráfico, num pequeno numero de portos, grandes portos, considerados regionais.

Esse portos, tendo em atenção as crescentes dimensões dos navios em profundidade, comprimento e largura, hão-de ser profundos e amplos.

Mas esses navios, transportando milhares de toneladas de mercadorias, necessitam duma boa aparelhagem nos portos, que lhes permitam carga e descarga rápida, dada a perca de vantagens que é a imobilização dum navio.

No nosso paiz ha dois portos regionais, Lisboa e Porto, e ha mais dois com condições de o serem: Figueira da Foz e Setubal, dadas as suas situações geográficas.

O porto da Figueira é o

escaote natural de toda a região do centro de Portugal, e a sua função regional deve ser a base da sua actividade maritima.

Os grandes portos só se encontram nas costas das regiões muito produtivas e com fáceis comunicações entre o porto e o interior.

A região é produtiva; as comunicações são razoaveis.

Porisso, importa colocar o porto da Figueira no seu lugar: o porto natural da região.

Como? Procurando interessar os poderes publicos no seu desenvolvimento. Ajuda-lo, desacomodando-o, organizando-o, dotando-o de uma boa utilidade.

O porto da Figueira, em seu critério economico, é um porto de futuro, como porto da região. Mas, ha então uma região Coimbra-Figueirense?

Ha. A concorréncia veio especialisar a produção agricola e industrial.

Hoje, tende-se para a monocultura, para a cultura das produções que melhor se dão no solo, para a agricultura natural e scientifica.

Na industria, tendo, devido á concorréncia, de produzir a baixo preço, os industriais procuram as melhores condições de produção, abandonando industrias onerosas e secundarias.

Assim, ha uma especialização economica. Os meios de comunicação e transporte tendem a uma concentração economica como já vimos.

Esta concentração e desta especialização economica, na ce uma solidariedade entre as cidades com condições commerciaes e industriais, e todas as povoações mais ou menos interessadas nas suas directrizes.

Assim, a cidade principal, de melhores condições pode supor-se um foco, em redor do qual gravitam aglomerações que nada valem senão pela cidade de que dependem, pelo conjunto a que pertencem.

Estes conjuntos de aglomerações é que formam as regiões.

A Região não obedece á fixidez dos quadros administrativos e politicos; ou ás regiões geográficas, fora da geografia economica, como sejam as regiões geológicas.

A região é um organismo economico, composto pelas aglomerações e territorios que teem necessidade uns dos outros, que se coordenam, apesar de diferentes, em redor da sua capital economica, centro do commercio, da finança, das industrias e da instrução apropriada para a formação do pessoal superior do trabalho.

A região, não é a provincia, que não passa duma palavra imprecisa: sem tradições historicas nem privilegios que lhe outorgassem um papel politico importante, não assenta sobre o critério naturalista da geografia, nem sobre o critério social ou economico.

Pois, a região do Centro de Portugal, gravitando em torno de Coimbra, gravita, também, em torno da Figueira — o porto regional.

O problema regional, é um problema de conjunto.

O desenvolvimento de Coimbra implica o desenvolvimento do porto da Figueira; pode mesmo dizer-se que as duas cidades estão numa interdependencia.

Porisso, querendo o desenvolvimento de Coimbra, baseado no commercio, devemos pedir uma concentração, na Lusa-Atenas, das novas vias de transporte e comunicação, da região, e devemos pedir o melhoramento (limpeza e montagem) do porto da Figueira da Foz.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: A menina Isabel Maria A. Maia D. Alice de Figueiredo Costa D. Maria Luiza Cabral de Sacadura Bote

Partiu para a Beira Alta, o sr. Luiz Augusto da Fonseca. — Para Pombal, o sr. dr. Mário da Cunha Mora.

PERFUMES Os melhores perfumes dos Parfums Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e à venda na Havanca Central.

O povo gosa e distrai-se

NO domingo notou-se a falta de muita gente em Coimbra. Alem do grande numero de familias que se encontram ausentes a veranejar, foram daqui centenas de pessoas para o Senhor da Serra, outras para a Figueira, outras para a festa em S. Martinho do Bispo, e outras foram passar o dia no arrial do rio, Choupal e outros sitios pitorescos, que abundam em Coimbra e pelos arredores da cidade.

A feira de S. Bartolameu, no Rocio de Santa Clara, tambem foi ponto de reunião de muita gente, principalmente à noite.

O que tudo isto prova é que o povo gosa e leve o diabo paizões. Dizem-nos que na feira de S. Bartolameu se acha numa barraca uma autentica roleta, mas que este innocente divertimento tem tido poucos frequentes.

No Senhor da Serra via-se muito gente de Coimbra, uns que foram no comboio e outros a pé.

A rua do Corpo de Deus deu um farto contingente para ali. Para lá foram a pé, indo e voltando todos muito contentes, cantando e tocando para matar os desgostos desta vida.

Havia um grande rancho de Montes Claros, outro de Montarroio e outro da alta O Senhor da Serra recebeu a todos com aquele ar de satisfação que lhe fica tão bem, prometendo apressar os casamentos das solteiras e manter a paz e a concordia entre os casados.

A todos recomendou que tenham juizo para irem direitinhos para o ceu. Os carros já puderam ir até á Cruz, na nova estrada, isto é, a meio caminho.

Para a romaria dos Santos é provável que já possam ir ao Senhor da Serra. O vinho vendia-se ali a 2\$50 o litro!

Apesar do preço bebeu-se muito, mas em conta, pêo e medida. E' costume os romeiros deixarem agora ali muitas pulgas que os da romaria dos Santos levam para suas casas.

Mictório

E' PRECISO fazer desapparecer quanto antes o mictório que se encontra a um recanto da Sé Nova. Torna-se necessário retirar dali essa vergonha pelo seu estado de ruina.

Passeio a Vale de Canas

O GRUPO Musical Recreativo, que tem a sua sede no Olival de Montarroio promove no dia 28 do corrente um passeio a Vale de Canas, no qual tomarão parte todos os seus associados, que devem inscrever-se no estabelecimento do sr. José Maria da Cruz, na rua Direita, ou na sede do Grupo.

Pelo Estrangeiro

Radiotelegrafia no alto mar

ERAM até agora 680 os vapores alemães munidos de instalações de telegrafia sem fios, 590 dos quais dedicados ao transporte de carga e 90 ao serviço de passageiros. De estes ultimos, um primeiro grupo de 20 acaba de ser equipado com instalações de radiotelegrafia, que permitirão aos passageiros comunicar de viva voz, do alto mar com a terra firme.

Trata-se, em primeiro termo, de transatlânticos que prestam serviço nas carreiras para os Estados Unidos e para a America do Sul, e, por enquanto, a comunicação poderá só estabelecer-se entre os navios e as estações radiofónicas alemãs e vice-versa. Logo que terminem os ensaios de radiotelegrafia que estão actualmente a ser levados a cabo entre a estação de Berlim e as de Nova York e Buenos Aires, poderá tambem comunicar-se do alto mar com os dois continentes americanos, ficando assim completo o serviço radiotelefonico maritimo.

Quando ao preço das conversas telefonicas entre o mar e a terra, não se pode dizer ainda — nem muito menos — que esteja ao alcance de todas as bolsas: — 3 minutos — duração de conversação, custam a bagatela de 100 marcos e por cada 3 minutos mais tem que se desembolsar uma quantia da mesma importancia. Não se trata, pois, dum serviço para emigrantes, mas sim dum serviço de luxo para homens de negocios e milionarios. Mas já é bem sabido que a técnica moderna tem uma tendencia toda para popularização e embaçamento: o que é hoje luxo reservado a uns poucos privilegiados da fortuna, será dentro de alguns anos comodidade de posta ao alcance de todos.

O aeroporto de Berlim

O TRAFICO do aeroporto da capital da Alemanha — que o correspondente em Berlim de um grande diario francês, L'Echo de Paris, descreveu recentemente como sendo o mais bem instalado e equipado não só da Europa, mas de todo o mundo — não cessa de ir em aumento.

Durante o mês de Julho deste ano, mais de dois mil aeroplanos — 2147 para sermos exactos — entraram e saíram do aeroporto de Tempelhof. O numero de passageiros transportados ascendeu a 6520 e a mais de 70 toneladas o peso das bagagens que os referidos passageiros levavam consigo.

Mais de 6000 kilos de correspondencia, 40 toneladas de carga ligeira e 73 toneladas de jornais saíram de Berlim (ou chegaram a esta cidade) tambem pela via aerea, durante o mês de Julho, e o numero de visitantes, que acorrem ao aeroporto a despedir-se ou a esperar a chegada de passageiro, passa actualmente de 2000 por dia.

O record de velocidade em barco automovel

O CONHECIDO industrial e desportista alemão Fritz von Opel, timonando um barco automovel, equipadocom dois motores e construido debaixo da sua direcção nas suas proprias officinas, acaba de bater o record mundial de velocidade.

Durante as provas, efectuadas no alto Rheno, o novo barco conseguiu — pela primeira vez na historia do automobilismo nautico — deslizar sobre as aguas a mais de 100 quilómetros á hora. Nas corridas internacionais do Ontono, esse extraordinario galgo aquatico, tripulado pelo proprio Opel, será sem duvida um terrivel concorrente.

A nova Opera de Berlim

O NOVO grande Teatro de Opera — o mais moderno e espaçoso da Europa — com que Berlim conta já a partir do proximo mês do Janeiro, occupará, ao cimo da Avenida Unter den Linden, o mesmo lugar que a antiga Opera Real, cujas representações tiveram de ser interrompidas ha mais de dois anos, devido a que o historico edificio ameaçava ruina. As difficuldades técnicas que foi pre-

ciso vencer para estancar as importantes infiltrações do visinho rio Sprde — causa do perigo de derrubamento em que se achava a antiga Opera — fizeram com que as respectivas obras de reconstrução fossem em extremo laboriosas e se prolongassem por muito mais tempo do que a principio se supunha.

O palco do novo teatro medirá 28 metros de largura e 23 de fundo, com scenas laterais auxiliares de 13 metros de largura e 17 de fundo cada uma, e o sistema de iluminação scenica será o mais completo e complicado do que até hoje dispõe teatro algum do mundo.

O custo total das obras de reconstrução ascenderá a muito proximo de 10 milhões de marcos.

Um velodromo para 30.000 espectadores

APESAR dos progressos do motorismo, os fanáticos da bicicleta — esse aparelho que o homem transporta de uma parte para outra alimentando a ilusão de que é ele o transportado — não parecem dispostos a dar-se por vencidos, antes pelo contrario.

Na Alemanha o numero de bicicletas que circulam pelo país, não cessa de ir aumentando, e o interesse popular pelas manifestações do ciclismo desportista é em toda a parte extraordinario.

Para a celebração dos campeonatos mundiais do ciclismo que de agora em diante terão lugar todos os anos em Colónia — e nos quais participam já este ano, além dos corredores alemães, representantes dos países onde o desporto ciclista está mais desenvolvido, como sejam a Belgica, a Holanda, Suíça e Italia — o municipio da grande metropolis renana mandou construir, junto ao Parque de Desportos da cidade, um novo velodromo com capacidade para 30.000 espectadores que — seja dito de passagem — no dia da inauguração, por motivo das corridas internacionais germano-holandesas, resultou já insufficiente.

Outro crime de envenenamento

AINDA no nosso ultimo numero nos referimos a dois crimes de envenenamento por meio de arsénico e já hoje temos a registar outro, o que nos leva a crer que o arsénico se vende por esse país fóra com a mesma facilidade com que se adquirem bom-bons.

O nosso estimado correspondente de Castanheira de Pera informou-nos ha tempo que naquella localidade havia aparecido morto Sebastião Simões, homem ali muito estimado, e que se suspeitava que tivesse sido vítima dum envenenamento, tendo até sido presas a esposa e a sogra. Feita a autopsia e colhidas as visceras, estas foram examinadas, verificando-se agora a existencia de arsénico.

A policia continua as suas averiguações acerca do crime do Cabouco, sendo posta em liberdade Joaquina da Assunção, a Peleita, e presa Maria do Patrocínio, tambem do Cabouco.

Sorte grande

DESTA vez calhou. Veio a taluda para Coimbra, onde foram vendidas muitas cautelas do numero 405, premiadas com 4 contos cada uma. Foi vendida pelas casas José Alves Gomes, da rua Visconde da Luz, e Julio da Cunha Pinto.

No estabelecimento de Joaquim d. Silva Santos, tambem foi vendido o 2.º premio. São muitos os contemplados.

Quem compra uma cautela é porque não tem dinheiro para um vigesimo e então é pessoa pouco abonada. Calhou e calhou bem porque veio contemplar muita gente a quem os 4 contos levam a felicidade, ao menos por algum tempo.

Acitem o nosso conselho: poupem os 4 contos porque isto de sorte grande é uma coisa muito difficil de apanhar.

SPORTS

As grandes provas de Coimbra

DEPOIS da adesão á importante prova de Coimbra, das marcas Bugatti, Lancia, Esparza, e Rugby, devemos notar a inscrição do Turcat Mery, vencedor do Grande Premio da Curia e que será novamente pilotado pelo conhecido volante, Eduardo Ferreirinha. Está inscrição valorisa extraordinariamente a prova, porque vai trancher uma discutida superioridade sobre outras marcas, que reclamaram quando da ultima prova.

Tambem o Cottin Desgouttes correrá, por enermédio do seu agente Aurelio Corbal, que partiu para Paris buscar um carro especial para a corrida.

Nada menos de seis marcas, que já se encontram inscritas no admiravel percurso da Conraria.

Um ponto importante, que devemos citar aos interessados é que a volta para automoveis, que devia ser disputada em 15 voltas, foi reduzida a 10 voltas, visto não se conseguir eliminar um comboio que figura no horario durante a passagem de nivel, na linha de Louzã. Desta forma, os automobilistas que tinham a percorrer 210 quilometros, farão apenas 140 quilometros.

A volta motociclista começou já a receber inscrições, devendo notar-se as seguintes: José Pereira, em Monet; Antonio Jorge Teixeira, em B.S. A.; Antonio de Oliveira Carvalho, em B. S. A. Outras marcas, como Rudge, Indian e Francis Barnett, deverão enviar os seus representantes.

A inscrição a taxa simples encerrou-se ontem devendo após essa data pagar-se 50% de sobretoça.

+

A importante prova ciclista que servirá de lever de rideau ao meeting automobilista do Sport Club Comibritense, reúne já uma valiosa inscrição, entre os azes do ciclismo português. Esta prova, creada exclusivamente para aqueles a quem se reconheceu um determinado valor, vai permitir que se encontrem no mesmo percurso, aqueles que nos ultimos anos tem ganhado as grandes provas. A inscrição reúne já os seguintes valores: 1.º, Antonio Augusto Carvalho; 2.º, Anibal Carreio; 3.º, Baltazar Falcão; 4.º, Celestino Caçô Parente; 5.º, Gil Augusto Correia; 6.º, Acacio Pina.

Com estas adesões de inicio, facil é avaliar-se o que será a Volta dos Azes.

O edificio para os correios

CONCLUIDA a demolição do edificio dos correios, principiaram ontem a abrir os caboucos para as fundações do novo edificio, que occupará mais do dobro da area do antigo edificio. Dizem-nos que brevemente será aberto concurso para a empreitada da construção.

Grupo tajaense

ORGANIZOU-SE em Lisboa uma tuna composta por 25 individuos naturais de Fajão, concelho da Pampilhosa da Serra, donde dista 19 quilometros.

Essa tuna destinava-se a ir visitar Arganil e Fajão, onde daria saraua. Passando por Coimbra deu tambem um espectáculo no Teatro Avenida.

Foi pequena a concorrencia de publico, o que não admira por ter sido pouco anunciado e a grande maioria da gente de Coimbra ignorar a realizção desse espectáculo, em que esse distinto grupo musical ganhou muitos e mercedos aplausos.

E' caso notável que existam em Lisboa tão bons elementos duma localidade situada nas agrestes montanhas da Pampilhosa para se poderem exhibir na sublime arte musical.

160 2.º premio 60 contos vendido em vigesimos na loteria de 20, na casa de JOAQUIM DA SILVA SANTOS Rua Eduardo Coelho, 74 a 80 Telefone 205

De AVEIRO

Carreiras de camionetes — Desportos — Desastre — No Parque — Os escoteiros — Falecimentos

18 de Agosto. — Chamamos a atenção de quem compete, para os preços excessivos das camionetes de carreira para a Barra e Costa Nova, pois não se pode tolerar que uma passagem custe, ida e volta, 8\$00. E' um abuso que se não pode admitir por principio nenhum.

Ao sr. commissário de policia, ao sr. presidente da camara ou a quem compete, chamamos a atenção para este caso, que precisa ser solucionado quanto antes.

Mais uma vitória para o seu club — Sport Club Beira-Mar — alcançaram no domingo, na Povoa do Varzim, os nadadores aveirenses Tobias de Lemos e Domingos Calisto, na disputa da «Taça Cego do Maio», que tem estado em exposição, com outros premios, na Pastelaria Central.

Ao Beira-Mar, o club modesto que um punhado de rapazes com José Meireles á frente tem feito progredir, dirigimos tambem ao nossas saudações muito calorosas.

Na noite de sábado, quando regressava da assembleia da praia do farol, montados numa moto, foram vítimas dum desastre, felizmente sem consequências de maior, os srs. Manuel Cristo (filho), que recolheu ao leito, em virtude dos ferimentos recebidos no rosto, e Alberto d'Oliveira Carvalho, que pouco mais sofreu do que o susto. Os dois foram conduzidos de automovel a esta cidade.

Teem continuado todos os domingos e quintas-feiras as sessões cinematograficas, ao ar livre, em recinto reservado, no parque da cidade, que ali costumam atrair muitos espectadores. Só lastimamos que tivéssemos desaparecido dos diversos pontos do parque, os respectivos bancos, que ali foram collocados para o publico repousar, á sombra do arvoredo, recebendo a viração do mar.

Foi ha pouco criado nesta cidade pelo J. C. A., dizem-nos, um grupo de escoteiros.

Faleceu no sábado com a bonita idade de 82 anos, o antigo cortador de carnes vendes Innocencio Esteves, que era natural do concelho de Mafra, e aqui constituiu familia. Deixou viuva e um filho, o sr. Alfredo Esteves, a quem deixou todos os seus haveres.

Tambem em Mirandela, onde residia com seu marido, o sr. Carlos Barbosa da Silva, chefe da delegação da Caixa Geral de Depósitos, se finou ha dias a sr.ª D. Ernestina Cardote Barbosa da Silva, que apenas contava 21 anos, deixando duas criancinhas na orfandade. A exlnta era muito formosa e possuia qualidades que distinguem uma mulher, sendo a sua morte muito sentida.

A's familias enlutadas enviamos o nosso cartão de condolencias. — C.

Iluminação na Pampilhosa

NO dia 4 de Setembro proximo, é inaugurada a iluminação electrica na Pampilhosa do Botão, sendo a energia fornecida pela fabrica do sr. Mourão Teixeira Lopes.

Fogo numa chaminé

NO domingo á tarde manifestou-se incendio na chaminé dum predio proximo da rua Gomes Freire, habitado pela sr.ª D. Maria Eugénia Melo Correia e pelo sr. dr. Alfredo Henriques de Vasconcelos.

Kaiva

POR ter sido mordida por um cão raivoso, veio para esta cidade, afim de se sujeitar ao respectivo tratamento, Conceição da Silva Cantante, da Ereita.

Agressões

NO Tovim do Meio, Luçovina de Jesus, de 40 anos, foi agredida com uma foice, pelo marido, que lhe fez um largo ferimento na nuca, do qual foi pensada no Banco do Hospital

Citocol Brauns. Que lindo vestido tem esta menina. A venda em todas as drogeries.

A' venda na HAVANEZA CENTRAL, rua Visconde da Luz, 6 e 8.

Falecimentos

FALECEU o menino Armando Soares, filho estremecido do sr. Fernando Inacio da Costa Sales. As nossas condolencias.

MARCO POSTAL

ASSINATURAS PAGAS 169 — Joaquim A. Simões, até 11 de Setembro. 193 — José Carvalho Pinto de Abreu, até 7 de Setembro. 85-G — Carlos Restolho, até 19 de Agosto. 2256 — D. Maria Beatriz Miranda Batista, Leiria, até 10 de Agosto de 1928. 241 — D. Manuela de Oliveira Massano, até 20 de Fevereiro de 1928.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido, afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovar as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração.

Dr. João Bernardes Miranda

COMO noutro lugar dizemos, tomou ontem posse do seu cargo, o sr. dr. João Loureiro Bernardes de Miranda, juiz do Juizo Criminal desta comarca, ultima-mente restabelecido.

S. ex.ª, que já desempenhou nesta cidade, com a maior competencia e elevação, as funções de director da Policia de Investigação Criminal, é sobejamente conhecido como um magistrado distintissimo, pelo que a sua escolha para o desempenho de tão alto cargo, foi acertadissima.

Sabemos que S. ex.ª vai pedir escusa de syndicate ao concurso para o fornecimento da energia electrica á cidade de Coimbra, para o que ha tempo foi nomeado.

ROMANCES

DE

Guido de Verona

O maior escritor italiano da actualidade. O romancista que de mais vida impregna os seus romances.

EMOÇÃO : INTENSIDADE INTERESSE : TERNURA PAIXAO : REALISMO

1.º vol. saiu em 15 de Agosto

A Vida Começa Amanhã

Tradução do Dr. Xavier Rodrigues. Capa a cores de Bemvindo Ceia.

1.º vol. de 380 paginas Esc. 10\$00

Pedidos á Empreza Literaria Fluminense, Lda, Rua dos Retrozeiros, 125, Lisboa e a todas as livrarias de Coimbra.

ALVES CORREIA

ADVOCADO R. Visconde da Luz, 8-1-1 Coimbra

Sorte grande

Em 20 de Agosto No 495 499.000\$00 vendido em cautelas na casa Julio da Cunha Pinho & Filho Avenida Navarro.

A' venda bilhetes e fracções para a proxima extracção a 27

Flor do Japão

Coimbra A melhor casa de cafés Leia o anuncio respectivo

Hospitais da Universidade de Coimbra

Nos Hospitais da Universidade de Coimbra, admite-se como contratada para o cargo de Lavadeira chefe, com um vencimento mensal de 409\$50, pessoa habilitada, sabendo ler e escrever e que não tenha idade superior a 35 anos.

As concorrentes poderão entregar os seus requerimentos e documentar as habilitações acima referidas, na Secretaria dos mesmos Hospitais, até o dia 27 do corrente.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 20 de Agosto de 1927. O Director substituto, Angelo da Fonseca.

Sorte grande

vendida em cautelas na HORTICOLA DE COIMBRA Rua Visconde da Luz, 12.

Grande variedade de numeros em bilhetes e cautelas.

Trabalhos em lã

Dão-se a todas as pessoas que queiram ganhar dinheiro. Avenida Sá da Bandeira, 117 COIMBRA

Quarto e pensão para casal decente sem filhos em casa de familia precisa-se na baixa com urgencia. Informa-se na rua Visconde da Luz, 17, com o sr. Machado.

NOVIDADE LITERARIA "AS FARPAS," V VOLUME De Ramalho Ortigão A' venda nas livrarias

Flor do Japão

Coimbra A melhor casa de cafés Leia o anuncio respectivo

ANTONIO LOPES QUARESMA ADVOCADO R. da Solta, 70-1.-E.—Coimbr



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

CONCURSO

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Miranda do Corvo, faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», para o provimento definitivo do lugar de facultativo municipal do primeiro partido, deste concelho, com o vencimento de categoria de 300 escudos anuais e a melhoria de 6.900\$00 tambem anuais.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria desta Camara, dentro do referido prazo, os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pela legislação vigente, e devem sujeitar-se ás seguintes condições:

Primeiro — Dar consulta três dias por semana no posto de Semide.
Segundo — Dar consulta três dias por semana no posto de Vila Nova.
Terceiro — Não ter mais de trinta e cinco anos de idade.

Miranda do Corvo, 17 de Agosto de 1927.
O presidente da Comissão Administrativa, Cesar da Cunha Santos.

Guarda Nacional Republicana Batalhão n.º 5 Conselho Administrativo

Arrematação da empreitada de «construção dum muro de vedação em sidero-cimento no quartel da Cumeada em Coimbra».

2.a Praça

Faz-se publico que no dia 3 de Setembro pelas 14 horas, na sala deste Conselho Administrativo, no quartel da Cumeada em Coimbra, se procederá á arrematação da empreitada de construção dum muro de vedação em sidero-cimento no quartel da Cumeada em Coimbra.

As condições, caderno de encargos e desenhos, estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, em Coimbra, no Conselho Administrativo anteriormente referido e em Lisboa, na Repartição de Obras no quartel do Carmo, onde se prestam os esclarecimentos solicitados.

A importancia do deposito provisorio é de Esc. 615\$00 e a do deposito definitivo será de Esc. 1.230\$00.

Quartel na Cumeada em Coimbra, 20 de Agosto de 1927.

O Secretario, Francisco Miguel Carneiro, 1.º Sargento.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Pelo espaço de trinta dias, a contar da data abaixo, achase aberto o concurso para o fornecimento de fatos já confeccionados, e calçado para uso dos doentes dos Hospitais da Universidade de Coimbra, conforme as condições que se acham patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais, em todos os dias uteis das 11 ás 15 horas.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 20 de Agosto de 1927.
O director substituto, Angelo da Fonseca.

Andar arrenda-se o 2.º andar do prédio da Avenida Sá da Bandeira, 64 e vende-se o recheio do mesmo. Trata-se na Saboaria Lusitana — Santa Clara. 3

Automovel vende-se um Brazier francez, modelo 1920, 7 lugares, 18X25 HP, em estado de novo e acabado de reparar e pintar. 1-les

Para ver e tratar officina de Antonio Ferreira Galinha, escadas do Liceu — Coimbra.

Arrenda-se os baixos 2.º e 3.º andares da casa onde tem estado o restaurante de Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, com todos os móveis do mesmo restaurante e quartos.

Para ver e tratar no 1.º andar da mesma casa. 2

Aluga-se casa mobilada numa linda vila da Beira Alta, com jardim, luz Wizard, com 5 quartos e de banho, etc., para os meses de Setembro e Outubro, em Carregal do Sal. Estação do caminho de ferro dentro da vila, altitude 400 metros.

Trata Alfredo Pais Antunes, Carregal do Sal. 4

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Andar arrenda-se com 11 divisões e entrada independente.

Estrada de S. José, Vila Saudade. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Balseiro e cedros vendem-se na Quinta da Rainha — Coimbra.

Casa construção recente, com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfins.

Diz-se nesta redacção. 1 s

Casa aluga-se e vende-se o recheio da mesma, Avenida Dias da Silva, Olivais (em frente ao numero 95).

Casa aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se com seis andares juntos ou independentes na Rua dos Anjos n.ºs 9-11-13-15-14-16-18, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa na aldeia. Bons ares da Serra da Estrela, vende-se ou aluga-se mobilada para os meses de Setembro e Outubro, em Nequeira do Cravo, Oliveira do Hospital. Nesta redacção se diz.

Casa arrenda-se, com 17 divisões. Para ver e tratar na rua da Sofia, 37. 4

Comensais aceitam-se na rua das Padeiras, 61-3.º

Caixeiro viajante, conhecendo a fundo de mercaderia e papelaria e os mercados do país, oferece-se, dando as melhores garantias mais sólidas.

Carta á Metecora, rua Pedro Cardoso, 1.º 2.º Coimbra.

Criada e mulher a dias precisas, Vila União n.º 11 (Est. da Beira). X

Dinheiro para juros 100 contos sobre Lahepaçes e créditos justos. Informar nesta redacção. X

Moto E. S. A. vende-se per 3 500 escudos, moto de 240 HP, em estado de novo. Francisco Gomes de Norais, Pampilhosa da Bola. 1

Mobiliás em segunda mão. Dirigir a José Tondelo, rua da Moeda, 87. 1

CASA ESPECIAL DE CAFÉ E CHÁ

59, Rua da Sofia, 63

Torrefacção e moagem de cafés e especiarias, movimentadas a ELECTRICIDADE

A MAIS COMPLETA INSTALAÇÃO NO GENERO

Terrefacção pelo sistema ar quente para o qual possui um torrador especial.

Se V. Sr.ªs desejam as suas vendas aumentadas, a titulo de experiencia, adquiram os produtos desta CASA e vereis o resultado.



Tele (fone, 417. Gramas, David Leandro
PROPRIETARIO:
David Leandro.

Preços de revenda

Café torrado

Quilo: 10\$00, 11\$00, 14\$00 e 16\$00 Esc.

Moido puro

Quilo: 11\$00, 12\$00, 14\$00, 16\$00 e 18\$00

Moido de lotes

Confeccionado de conformidade com a lei.
Quilo: 7\$00, 8\$00, 9\$00, 10\$00, 11\$00, 13\$00 e 14\$00

Pacotes de 100, 125 e 250 grs., quilo 9\$50.
Cevada especial, de 250 grs., quilo 2\$80.

Oferese-se feitor ou caixeiro. Carta a esta redacção com esclarecimentos. 2

Pedreira arrenda-se para exploração no Cidral.

Tratar com João dos Reis, rua da Matemática, 44. X

Perdigueiros pointers com 3 meses, vende-se um casal na Volta das Calçadas, 10 — Santa Clara. X

Reformado oferece-se de meia idade para ajudante de guarda-livros, armazem ou casa commercial, escrevendo á mão. Não faz questão de ordenado.

Diz-se nesta redacção. X

Trespassa-se a loja Carreira dos Castela com tudo o que está, rua do Poço 7 a 9.

Terreno vende-se um lote muito proximo da Praça da Republica, dando para construir um prédio com poucas fundações e um bom quintal. Informar-se na rua Ferreira Borges, 148, 2.º — Coimbra. 2-1-s

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Vestidos bordados á mão e á maquina executam-se com perfeição, preços modicos.

R. Eduardo Coelho 96. X

Vende-se um cavalo pequeno, com arreios e carroça. Para tratar com Bizarro, Casimiro & C.ª, Lda, rua do Cego.

Vendem-se duas caldeiras para tinturaria, 2 prensas, sendo uma em ferro e outra em madeira e uma bancada com todos os veios e tambores.

Tambem se vendem 4 maquinas para meias de senhora.

Trata-se com Joaquim Mesquita, no Bairro de S. José, n.ºs 1 a 3. X

1.000\$00 dá-se esta quantia ou mais para obter colocação — escola official — professora diplomada — 12 valores pela escola Normal.

Carta á Metecora, rua Pedro Cardoso, 1.º 2.º Coimbra.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Na Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, recebem-se propostas por meio quadrado, para a pintura de caixilhos e interiores, conforme as condições ali patentes aos interessados em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas e até ao fim do corrente mez.

Coimbra, 22 de Agosto de 1927.

O director substituto, Angelo da Fonseca. 1

Colégio de Santa Cruz

Rua Alexandre Bercalano, 1 Coimbra

Directora: Leonor Calixto Pires

Sexo feminino e masculino, até á idade de 12 anos. Internato, semi-internato e externato.

Ensino infantil, primário e curso completo dos Liceus.

Este Colégio que no presente anno só obteve aprovações para os seus alumnos, reabre no proximo dia 6 de outubro.

Pedir programa — regulamento.

Só se admittam alunos internatas que tenham de frequentar cursos neste Colégio.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

MATRICULAS

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que, nos termos do disposto nos artigos 28 e 272 do decreto n.º 5627, de 10 de Maio de 1919, os requerimentos á matricula nos diversos annos do curso de Agricultor diplomado, devem ser dirigidos ao Director da Escola, desde o dia 1 a 15 de Setembro do corrente anno.

Nos requerimentos á primeira matricula do curso de Agricultor diplomado, declararão os candidatos a sua filiação, naturalidade e actual residencia, juntando os seguintes documentos: certidão de idade, certidão do exame de instrução primaria do 2.º grau ou certidão do exame da 4.ª para a 5.ª classe de instrução primaria e atestado de vacinação, robustez e de não soffrerem de molestia contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 16 de Agosto de 1927.

O Director, Manuel de Bragança.

Atenção Papeleria Academica

Esta casa acaba de receber um completo sortido de artigos religiosos e muitos mais artigos de novidade.

Podem-se uma visita a esta casa, Escadas Quebra Costas. X



HAVANEZA CENTRAL

BARRIOS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2 e 6

Secção fotografica com todos os artigos da casa L. DAK, L.ª. Grande variedade de máquinhas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria — Tabacaria — Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de máquinhas de barbear. Estampas para quadros da melhor fabrica Suiza. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa collecção de bilhetes postais illustrados de Coimbra.

Recordações de Coimbra

JOSÉ MARIA AMARAL

R. Pedro Cardoso, 96 e 98 (Antiga rua Corpo de Deus)

ALFAIATARIA

para homem, uniformes para militares e fatos para criança.

TAILLEUR DE SENHORAS

Encontra-se a trabalhar nesta officina como contratamestre o sr. AUGUSTO DOS SANTOS, que foi estabelecido na Praça da Republica, habilitado de senhoras, e ex-contramestre da antiga Casa Londres.

O proprietario desta alfaiataria responsabilisa-se pelo bom acabamento de toda a obra.



PONHA A FAMILIA Dentro do ATLAS

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 88.

Cinema - Maquinismos

Vendem-se juntos ou separados

1 motor a oleo 6 HP.

1 dinamo 55 HP. 110 c/ continua.

1 quadro em marmore completo.

1 magnifico projector Strens o que ha de melhor.

1 prensa manual de tijolo sistema belga.

1 ferragens forno ceramica tipo Presistente novas.

1 planta para montagem do forno.

Linha de eixo de 40 m/m. X 7 m. 4. chumaceira de 40 m/m.

1 chariot, 1 sineta para cinema e correias de couro.

Artigos de electricidade, etc. Informa David Denis — Ançã. X-a

Casa na Figueira

Subloca-se. Tratar na mesma. Largo do Coliseu, 15. 3

Grandes e rendosas propriedades no Campo e monte de S. João do Campo, junto ao lugar e confinantes com a Estrada Nacional.

Vendem-se, em praça particular, no dia 4 de Setembro proximo, pelas 13 horas, nas salas do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho — Patio da Inquisição.

Condições e informações, no notario dr. Calisto, rua Visconde da Luz, 65, 1.º, Coimbra. Em S. João do Campo, Ilidio Matos Cortesão.

AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 22 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho p. p., do 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias proceder-se-há a venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avise-se, por tanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirar-se, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de reclamações e Investigações na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 20 do mesmo mez, das 10 ás 17.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação em Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 4 de Agosto de 1927.
O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

Horario dos comboios (1.º Abitamento ao Cartaz-horario D. 189 2. — Linha de Leste e Ramal de Cáceres.

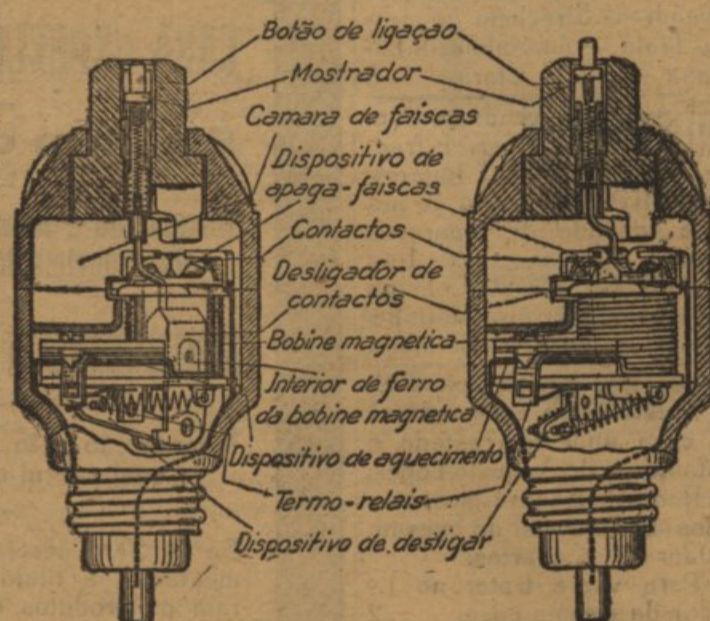
A partir de 21 do corrente os comboios de mercadorias nos 2101 e 2104 que actualmente fazem servico de passageiros de 3.ª classe entre Lamasosa e Alfaiates e Pombal passam a fazer o mesmo servico ampliado ao percurso Lamasosa-Pampilhosa com as marchas a seguir indicadas:
Comboio n.º 2101 — Mercadorias — 3.ª classe — Lamasosa, P. 4.11; Paial, P. 5.05; Chão de Maças, P. 5.46; Caxarias, P. 6.30; Albercaria, P. 7.31; Vermoil, P. 8.03; Pombal, P. 8.50; Soure, P. 9.31; Vila Nova d. Anços, P. 9.43; Alfaiates, P. 12.30; Formoselha, P. 12.48; Taveiro, P. 13.15; Coimbra B. P. 14.15; Souzela; P. 14.44; Pampilhosa, C. 15.05.

Comboio n.º 2104 — Mercadorias — 3.ª classe — Pampilhosa, P. 9.19; Souzela, P. 9.34; Coimbra B. P. 11.26; Taveiro, P. 11.38; Formoselha, P. 12.07; Alfaiates, P. 14.20; Vila Nova d. Anços, P. 14.39; Soure, P. 14.59; Pombal, P. 15.36; Vermoil, P. 17.11; Albercaria, P. 18.03; Caxarias, P. 18.36; Chão de Maças, P. 19.07; Paialvo, P. 19.59; Lamasosa, C. 20.14; Lisboa, 12 de Agosto de 1927. — O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Quer que o seu motor nunca mais se queime?

Aplicar no seu quadro os

Automaticos „Spot“



Representantes e depositarios:
Hermann Biener, Lda.
COIMBRA

Grande Club de Coimbra

Convidam-se todas as pessoas que se julgam credoras deste Club, a apresentarem as suas contas e documentos devidamente legalizados afim de serem conferidos e pagos em seguida.

Estas contas ou documentos deverão ser entregues ao sr. Joaquim Dias Antonino, no Centro Commercial de Drogas, Lda, na Praça do Comercio até ao dia 25 do corrente.

Findo este prazo não se tomará conhecimento de debitos deste Club.

Coimbra 15 de Agosto de 1927.

A ex-Comissão Administrativa.

Cimento Liz

O melhor cimento nacional!

Vendas por vagão a Esc. 58\$50 cada barrica de 180 quilos.

Seco & Graça, rua Borda-lo Pinheiro 114—Coimbra. t-6

Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

“Gazeta de Coimbra,, ASSINATURAS

Ano. 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Ocidental 47\$00

Anuncio

Faz-se publico que até ao dia 30 do corrente mez, pelas 16 horas, José Fernandes da Cunha, residente nesta cidade rua Figueira da Foz, n.º 126 recebe propostas em carta fechada para a empreitada de construção da rua em projecto que que atravessa a Quinta da Rainha, neste cidade, prolongamento da rua Antero do Quintal até á Cruz de Celas. O projecto, caderno de encargos e condições especiais desta empreitada estão patentes todos os dias uteis das 17 ás 19 horas, na residência acima indicada.

Prisão de ventre e doenças intestinais curam-se com o Chá de Solignac vende-se

Coimbra — Farmacia da Misericordia e Donato.

Lisboa — Farmacia Barral, rua do Ouro.

Porto — Farmacia Pombal, rua de Cedofeita.

Trespasa-se

Para qualquer negocio limpo a Casa das Maquinas do Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Todo o negocio desta casa em maquinas de costura, gramofones, discos, accessorios, officina de reparações, bordados etc., passa para a rua Ferreira Borges, n.º 1, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andar, (em frente ás escadas de S. Tiago).

Cachorro de Caça

No dia 31 do mez findo pelas 3 horas da tarde roubaram um cachorro de caça do sr. Manoel Pessoa de Campos, morador em Arinhos, concelho da Mealhada, que tem os seguintes sinais: branco com uma malha na cabeça cor de café, outra num quadril esquerdo, cauda comprida, nariz de raposa e bello; dá-se pelo nome de Pombo. Dão-se alviçar a quem souber o seu paradeiro.

Cal parda em pedra

Fornecem aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagões.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

PIANOS

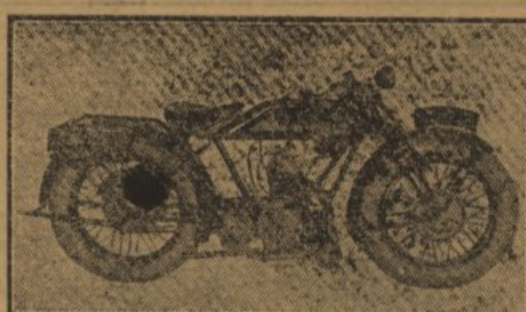
Reparam-se pianos, órgãos e armónios, pelo antigo afinador da casa Canto.

Fornecem-se armónios desde mil e duzentos escudos, sendo estes de 4 oitavos, 1 jogo, 4 registos e joalheira.

Garante-se todo o servico.

Para informações, R. Abilio Roque, 20.

Motocicletes MONET & GOYON



Temos para entrega imediata as afamadas motocicletes MONET & GOYON modelo de 1927, com Pneu- Ballon, transmissão total por correntes, caixa de 3 velocidades, amortizadores de choques, luz electrica, etc.

Temos Motos de Turismo e Grand Sport a 2 e a 4 tempos Grande sortido de bicicletas de todos os modelos, corrida e turismo, desde 550\$00, e todos os accesorios pelos mais baixos preços.

Pedam informações aos representantes:
MOREIRA & MOREIRA
VILA NOVA DE OUREM

Atenção!!

Ninguém compre os seus factos sem vêr os preços da casa JORGÉ MENDES, na Praça do Comercio, n.º 97 a 100. (Frente á Igreja de S. Bartolomeu)

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Capital de 200 milhões de escudos. Rua do Corpo de Deus, 40

TRUCA

Destruidor rapido e enérgico dos percevejos
Vende-se em todas as drogarias
Coimbra, Farmacia Marques, rua da Sofia

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjero

Milho da nova colheita, compra-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota, Telegramas: Treziez. — COIMBRA.

Hotel Pensão

— DF —

Demetrio Pinto
Oferece este hotel todo o conforto comodidade aos seus hospedes pela sua comida farta abundante e limpa e pela sua situação proximo da praia, com quartos de primeira ordem, sendo o vinho incluído nas refeições para o hospede não ser expulso com extraordinarios:

Diaria com vinho desde 18\$00
Jantar com vinho 10\$00
Almoço com vinho 10\$00

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horario dos comboios (1.º Abitamento ao Cartaz-horario D. 186 1. — Linha do Norte.

A partir de 21 do corrente passam a fazer servico de passageiros das três classes os comboios n.ºs 131, 132, 133 e 134 que circulam entre Entroncamento e Abrantes. Tambem a partir da mesma data o comboio n.º 102, no percurso de Entroncamento e Lisboa, só admite passageiros em 3.ª classe quando chegado a Setil pelo comboio 504; e o comboio n.º 103, no percurso de Lisboa a Entroncamento, só admite passageiros em 3.ª classe quando azeitados ás linhas de Vendas Novas e de Leite alem Entroncamento, Ramal de Cáceres e Beira Baixa. Lisboa, 12 de Agosto de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Pensão

Rua Antero Quental (mercearia)
Fornecem jantares para fóra. Tem quartos com instalação electrica e casa de banho com chaudiere. 11

Exposição de pratas e cristais
Martins Ribeiro, Sers.
R. Visconde da Luz, 11-1.

Complete sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Menstruação

O Ferresol é o mais enérgico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Tintas de impressão
Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresien

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de
A. Rodrigues & C.a, L.a
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

“COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Hotel Paris

Bom servico de meza. Bons quartos. Tratamento familiar.

Almoços e jantares com vinho 8\$00
Diarias completas 18\$00

Preços especiais aos Coimbraesenses
Antonio Lopes Veloso.

Grande predio CASA

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, é de grande rendimento e de muito boa mercuração ao capital. Uma parte está livre e não tem encargo algum.

Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º

Flor do Japão Coimbra
A melhor casa de cafés
Leia o anuncio respectivo

Quarte Santos

FOTOGRAFO

TEATRO AVENIDA

OS MELHORES RETRATOS — AMPLIAÇÕES.

GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00;
2.ª página, 1\$00;
3.ª e 4.ª páginas, \$50.

Comunicados 1\$00 a linha
Os assinantes tem 20% de desconto

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º

TELEFONE N.º 330

Consultas das 3 ás 5 da tarde

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00;
2.ª página, 1\$00;
3.ª e 4.ª páginas, 50c.
Comunicados 1\$00 a linha
Os assinantes têm 20% de desconto

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 25 de Agosto de 1927

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2085

Portugal e o turismo

ESTAMOS na época em que quasi toda a gente se desloca das suas casas para ir passar algum tempo em outras terras a robustecer o seu organismo.

Em Coimbra falta muita gente, uns que foram para a Figueira e outros para outras praias, termas ou sitios altos para ares secos.

Apesar de não terem ainda abatido os preços das casas nas praias e de não se terem reduzido os preços nos hotéis, não diminuiu este ano o numero das pessoas de Coimbra que saíram em vilegiatura ou foram para outras localidades procurar novos ares.

Em geral, queixam-se de que a concorrência este ano nas praias e nas termas é inferior á dos outros anos, o que não admira visto agravar-se o estado económico e não ter melhorado a carestia da vida.

Por toda a parte se queixam da falta de negócio e terras ha onde se tem dado já bastantes falencias de casas comerciais. Nas praias e termas também se queixam da falta de negócio.

Contava-se que este ano viessem menos espanhóis para as nossas praias, mas esta falta não se confirma, porque ha espanhóis por todas as praias, principalmente em Espinho.

Dizia-nos ha dias um estrangeiro que esteve em Coimbra, que todos concordam que Portugal é um país de lindissimas paisagens, mas que tem falta de comodidades para quem não se importa de gastar. Ha grande falta de bons hotéis em muitas localidades, e o mau estado das estradas é de tal raça que já ganhou fama lá fóra.

Portugal é um país de turismo — dizem — mas ainda está longe de se achar em condições de satisfazer ás exigências dos turistas que não se importam de gastar dinheiro.

Chegados a qualquer localidade recomendada pelo turismo, além de bons hotéis não deve deixar de haver distrações para oferecer aos seus visitantes: bons teatros, campos de jogos, balnearios, fáceis comunicações para visitarem outras terras, etc., etc.

Próximo de Coimbra temos localidades que merecem ser visitadas: Penacova e Lousã, por exemplo — mas faltam-lhes bons hotéis.

Este ano atribue-se a menor concorrência de gente de fóra em Penacova á falta de um hotel em boas condições. A esta falta tem de atender os penacovenses e a própria Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Sabemos que um hoteleiro desta cidade iria ali estabelecer um bom hotel, se tivesse ali casa em condições.

Muitas terras do coração da Beira Alta, situadas já na Serra da Estrela, estão sendo muito procuradas para passar ali temporadas nesta época, mas não se acham mobiladas e os hotéis não estão em boas condições.

O que tem melhorado muito

é o meio de comunicações, criando carreiras diarias em camioneiros entre diversas localidades. Isto representa já um grande e bom serviço, embora alguma dessas camioneiros não sejam muito cómodas, serviço este a que igualmente se deve atender.

Atrair ao nosso país a affluencia de visitantes chega a ser um dever patriótico, convido por isso que todos dêem o seu quinhão para se tornar o país bem conhecido pelas condições de comodidade, principalmente, que lhes oferece.

Rua Capitão Luiz Gonsaga

A SUB-DELEGAÇÃO Nhamacurra, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, subordinada á Agência de Coimbra e que tem a sua sede na freguesia de Santo Antonio dos Olivais desta cidade, empenha-se em que no próximo mês de Outubro, provavelmente no dia 5 anniversário da proclamação da Republica Portuguesa, sejam inauguradas as placas indicativas na rua Capitão Luiz Gonsaga, sita no mesmo bairro dos Olivais, homenagem esta que foi de sua iniciativa e que a Camara Municipal de Coimbra se associou num gesto nobre e patriótico.

A referida agremiação está preparando todos os trabalhos referentes a esta cerimonia de homenagem á memória do capitão Luiz Gonsaga, estando esperancada em que os seus esforços sejam coroados de merecido exito.

Na cerimonia da inauguração das placas fará uso da palavra um membro categorizado da Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que virá a Coimbra expressamente para este fim e tomará parte também a necessária representação da Aviação Militar que prometeu á Liga dos Combatentes da Grande Guerra a sua inteira colaboração na homenagem a prestar ao seu glorioso camarada capitão Luiz Gonsaga que toda a Coimbra apreciava e estimava pelo seu porte e galhardia.

O desenho e confecção das placas foi confiado ao nosso conterrâneo e habil artista João Machado, filho, que mais uma vez certamente irá confirmar os seus créditos de artista inteligente e de promettedor futuro.

Juizo Criminal

COMO informámos no nosso ultimo numero, foi restabelecido o Juizo Criminal de Coimbra, tendo tomado posse o seu illustre presidente sr. dr. João Loureiro Bernardes de Miranda.

Um dos primeiros actos de s. ex.ª foi officiar á Camara Municipal, solicitando-lhe as instalações proprias para o Juizo Criminal, visto este não poder funcionar nos Paços do Concelho onde já estão instaladas as duas varas civeis, não logrando por isso obter sala para julgamentos.

A Camara tem de tomar na devida consideração o pedido que lhe foi formulado pelo sr. dr. Bernardes de Miranda, sem a satisfação do qual o juizo do crime não pode funcionar regularmente.

S. ex.ª também pediu ao meritissimo presidente do tribunal da Relação a criação de mais 4 logares de escritórios para o mesmo juizo, cujos serviços foram aumentados extraordinariamente pelo facto de lhe serem incorporados mais 15 freguesias das extintas comarcas de Condeixa, Penacova e Montemor-o-Velho.

CAL

Branca em pó vende-se na Transformadora, Lda, a Esc. 7.0\$00 o metro cubico.

Os primitivos habitantes da Península Ibérica

Por JOSÉ D'ALENCAR

IV

CARTAGINESES:

NO século VI a. C. já havia estabelecimentos cartagineses na Península, na região de Gades, — que, como vimos, era a principal colónia fenicia nas costas da Espanha.

Os gaditanos, ameaçados pelos indígenas, pediram socorro ao Cartago, — colónia fenicia do norte da Africa que adquirira com o tempo uma independencia completa e um poder superior ao da sua antiga metrópole.

Os cartagineses acudiram, e, como é natural, vencidos os povos que moviam guerra aos gaditanos, estabeleceram-se em Gades, e a pouco e pouco foram estendendo o seu predomínio e fundando povoações.

Tendo-se travado entre Roma e Cartago o conflito conhecido na História pelo nome de guerras punicas, vencidos os cartagineses, e tendo estes, pelo tratado que poz termo á primeira guerra, de abandonar aos romanos a Sicilia e a Sardenha, — decidiram compensar aquelas perdas com a conquista da Península.

Neste desígnio, enviaram á Península (238 a. C.) um general já illustre na guerra contra Roma, Amílcar Barca, que num breve espaço de tempo subjugou o litoral do Mediterraneo e, a occidente, as tribus dos lusitanos.

Durante nove anos batalhou intrépidamente, conseguindo levar as suas conquistas até ao Ebro, e fundando Barcino (Barcelona).

Morto Amílcar em peleja com os vetões (229 a. C.), succedeu-lhe seu genro Asdrubal, que foi um habil politico e soube manter em paz os povos submetidos.

Fundou para capital a Nova Carthago (Cartagena), em cujo local existia já uma povoação mais modesta.

Assassinado Asdrubal, succedeu-lhe no governo seu cunhado Anibal, filho de Amílcar (221 a. C.).

Anibal continuou a obra herdada, afirmando desde o principio as notáveis qualidades politicas e militares de sua familia.

No seu tempo encontravam-se os cartagineses senhores não só do litoral do Mediterraneo e da Bética, mas da parte occidental da Península, e até das costas setentrionais, como parece deprender-se de textos que nos legaram escritores antigos.

Anibal fundou na Lusitania a povoação de *Portus Hannibalis* (Porto de Anibal), que por alguns foi identificada com Vila Nova de Portimão.

Tão grandes e rápidos progressos na conquista dum grande império inquietavam os romanos, os quais, para empederem o desenvolvimento dos cartagineses, procuraram a aliança das colónias gregas da Gália e da Espanha.

Como tais meios ainda não pareciam bastantes, ainda em tempo de Asdrubal, e quando a hegemonia de Cartago apenas já era estranho o interior da Península, mandou Roma embaixadores áquele general, com quem ajustaram um tratado que estabelecia o rio Ebro por limites aos cartagineses (227 a. C.).

No mesmo tempo se consignou que os cartagineses respeitavam as colónias gregas aliadas de Roma; porém não é possível saber se entre ellas já estava incluída Sagunto, ou se esta, como pretendem outros, só muito depois pactuou a sua aliança com Roma.

Surgindo um conflito entre

Sagunto e alguns povos aliados dos cartagineses, Anibal interveio em favor destes, e foi atacar a colónia grega.

Os romanos enviaram-lhe uma embaixada a dissuadi-lo de tal procedimento, que tinham por violação dos tratados; porém Anibal continuou o cerco da cidade, que era rica e poderosa.

Os romanos expediram também embaixadores a Cartago, reclamando contra o que se estava passando em Sagunto.

O senado cartaginês recusou-se a admitir que a cidade sitiada se compreendia nos tratados, por ser posterior a eles a sua aliança com Roma.

As duvidas levantadas eram tais, que na própria cidade de Roma se não tomou durante muito tempo a decisão da guerra. Estas hesitações, depois de tantas discussões, deixam suspicitar que em verdade os romanos não se julgavam obrigados a entrar na guerra para defender Sagunto, mas aproveitando esta oportunidade para aniquilarem o poderio que os cartagineses alcançavam na Península.

Como não podessem resistir por muito tempo, e perdida a esperança de que os romanos lhes enviassem socorros, os saguntinos incendiaram a cidade e muitos precipitaram a vida nas ruínas; todavia Anibal ainda pode fazer muitos prisioneiros e apoderar-se de consideráveis riquezas, parte das quais enviou para Cartago (219 a. C.).

Anibal, depois de conquistar a cidade de Sagunto, concebeu o arrojado plano de ferir os romanos em pleno coração: — com um grande exercito marchou por terra a caminho da Italia, transpuz o Ebro (rio que constituia o limite das suas conquistas), galgou as serranias, atravessou rios, indo assim combater no próprio solo a ambiciosa republica romana, que derrotou na celebre batalha de Canas, — dando assim principio á segunda guerra punica.

Caminhou Anibal de vitória em vitória, ameaçando Roma com a ruína total.

Mas depois de muitas vicissitudes e alternativas, os cartagineses foram vencidos pelos romanos, os quais empoderaram desde logo a occupação da Península (218), encontrando, porém, grande opposição principalmente por parte dos lusitanos.

Anos depois, derrotado Anibal na batalha de Zama (202), foi imposta aos cartagineses a perda formal da Península, no tratado que poz termo á segunda guerra punica (201).

(Continua.)

PENEDO DA SAUDADE

VAO muito adiantados os trabalhos de embelesamento do terreno em frente do hospital «Clínica Dr. Daniel de Matos». Acha-se colocado já o gradeamento e aberta a rua que se estende de um ao outro portão.

Ajardinado que seja aquelle terreno, mais se torna preciso regularisar a entrada para o Penedo da Saudade, por esse lado.

Não se compreende nem se justifica que ha tantos anos se não tenha mandado regularisar esse terreno, removendo uns montes de terra que ali ha e que dificultam inteiramente a entrada de carros por ali.

Chegamos a ter vergonha de que se não tenha feito esta obra, que demanda de pequena despesa.

Manter isto no estado em que está, é dar lugar a que os maus amigos de Coimbra tenham motivo para falar dela com desgosto. E nós não queremos que digam ná da nossa terra.

Lenha

De falheiros de rolos vende a Transformadora, Limitada, a 1\$80 cada 15 quilos. Para compras de 30 arrobas manda-se entregar no domicilio.

Da Alemanha

Balnearios e estancias de cura

NA Alemanha — todo o mundo o sabe — abundam os balnearios. Certas estancias, como Wiesbaden, Baden-Baden, Reichenhall e Essen, são afamados pela sua mundanidade e elegancia.

Certos nomes, como Apollinaris, a célebre fonte de Neuenahr na bacia do Rheno, são populares entre os «gourmets» e bebedores de «whisky» de todas as latitudes. Mas tanto em Baden-Baden, como em Wiesbaden e Em, além de se fazer vida elegante (ou sem a fazer), pode-se curar, efectivamente, o reumatismo e as afecções catarraes, e a agua gasosa de Apollinaris tomada em banhos (sem «whisky», naturalmente) exerce uma influencia notablemente benefica sobre as doenças cardiacas.

Mais de duzentos nomes figuram no guia «Praias e Estancias Balnearias da Alemanha» que a Central Alemã para Fomento do Turismo («Reichszentrale für Deutsche Verkehrrwerbung») acaba de publicar. Ha-as para todos os gostos (queremos dizer, está claro, para todas as doenças).

As estancias de aguas alemãs na sua grande maioria encontram-se engastadas nas paisagens mais formosas da Europa Central.

Os bosques de abetos das montanhas bávaras ou do Harz, os maravilhosos parques de muitos balnearios da região central da Alemanha, menos accidentada, a risonha paisagem das termas rhenanas, as extensas florestas da Silesia, contribuem, juntamente com o tratamento balnear, para o repouso do espirito: a influencia emotiva da paisagem potencia do melhor modo os bons efeitos das prescrições medicas.

Esta variedade da paisagem indica já que as estancias de cura alemãs se prestam a maneiras de vida muito variada. Podé-se viver por uns poucos de marcos numa pensão modesta e não ter outra preocupação que não seja a propria saúde, minada pelo trabalho nos grandes centros e pelo ritmo febril que nos impõe a época em que vivemos. Pode-se o aquista isolar no misterio do bosque alemão, sem mais conselheiro que o medico do sanatorio nem mais amigo que o manancial curativo: mas também pode colher todas as apatencias materiaes e espirituais, vivendo de harmonia com os gostos da mais refinada cultura.

Gosa de renome universal a elegancia dos sanatorios e balnearios mundanos da Alemanha.

Nos grandes balnearios da moda, a sé tradição artistica cuidou de que o banhista encontre tudo quanto possa desejar, irmanando-se a mais exquisita elegancia com a comodidade do proprio lar.

Talvez não se tenha conseguido em nenhuma outra parte do mundo conjugar essas duas qualidades em forma tão completa, como em algumas estancias de cura alemãs, onde se combinaram de maneira inimitavel os costumes tradicionais burgueses com os mais refinados detalhes impostos pela moda universal.

Nos balnearios de luxo triunfam as *toilettes* dos grandes costureiros, dançam os elegantes ao compasso de excelentes jazz-bands e o ouvido deleita-se com as ultimas creações musicais.

Esta especial atenção com que se cultiva a boa musica constitue uma característica peculiar dos sanatorios e balnearios alemães. Mas nem só ao amator de musica se satisfaz: quem goste de teatro poderá disfrutar programas variados.

Uma idonea direcção artistica organisa para os visitantes representações extraordinarias que constituem ver-

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

A VIDENTE DO ARCO DO CEGO

HA três dias que eu estou com um ataque de estupidade que não me deixa encher um linguado de papel com esta linda calligrafia que origina gralhas em todos os paragrafos.

Falta de assunto? Isso sim! Assunto tenho-o eu em barba mas gosto de escrever sózinho e bule-me com os nervos vêr a censura a colabar com as minhas crónicas e a pôr pontos negros onde eu escrevi branco.

Resolvi-me, pois, a ir até ao Arco do Cego a casa duma vidente minha conhecida e que deita as cartas melhor que qualquer banqueiro de club.

A cavalheira sacou dum baralho, benzeu-o e começou a alinhar os retangulos enquanto mascava uma avariada oração a S. Cipriano.

— Cá está! — exclamou ela. Diga-me agora o que pretende saber.

Se é sobre amores deixe-me que lhe diga que a coisa está bem apresentada. A dama está ao pé duma manilha de copas (sinal que lhe liga) e embora os ouros não sejam bastantes, não ha qualquer valeta a cortar-lhe as vasas.

Deixe-me embaralhar e dar de novo.

Cá está a dama outra vez. Amôr constante, mete uns ditos dos despeitados, desgostos mas mais copas. Vem aqui outra carta mas não é para temer. Olhe para itaz. Está carregadinho de paus.

Embaralhou de novo e despoz as cartas de novo perguntando:

— Que deseja agora saber?

Levante-me, fechei a porta á chave, vasculhei por debaixo dos móveis e, sentando-me de novo, declarei:

— Diga-me qualquer coisa sobre politica.

A vidente respondeu então:

— Isto está bastante en-sarilhado. Olhe, aqui mete o valeta encostadinho á dama que é a Republica mas ha decreto falta de dinheiro porque os ouros são todos baixos...

— O rei?

— Isso foi chão que deu uvas. Não pensem nisso que é mal que lhe fizeram. Deixem-se estar porque se houvesse alguma tentativa cá está bem clara a solução: Paus e paus por pedras. Veja aqui esta carta: Viagens longas para um sitio quente. Está visto que é para a Africa.

Embaralhou de novo e começou:

— Trunfo é espadas, ao principio tudo unido, mas agora com outros naipes no meio.

O que sairá daqui? Tentativas todos os dias excepto aos domingos que ha descanso semanal.

Ouros na mesma, copas e coração ao largo.

Andamos neste jogo ha uma cabazada de anos. Mais conspirações. Espadas, paus, copas e ouros tudo misturado...

Ou é da minha vista ou não ha ninguma que se entenda com este encarte.

Eu que lho digo é porque o sei e muito mais coisas lhe diria se não tivesse medo do meu vizinho que tem o péssimo habito de escutar ás portas...

Está provado que na nossa país não se faz justiça a ninguém.

Olhem que esta vidente do Arco do Cego dava um ótimo director da Policia de Informações!

Publicações recebidas

«Magazine Bertrand»

ESTA esplendida e magnifica Magazine, que occupa, indiscutivelmente, um lugar prestigioso no nosso país, continua a marcar não só pela beleza das suas secções, das suas ótimas gravuras, mas também pela elegancia das suas paginas.

O ultimo numero, relativo ao mês de Agosto, isto é, o n.º 8, vem simplesmente soberbo.

Magnificas secções, ótimas gravuras, belos contos, esplendidos romances. Continuam a interessar extraordinariamente as *Aventuras de Raelf Williamson*, a ultima intitulada *Os cheques falsos*, passada em Lisboa. Interessantissima de peripecias e de logica.

Este numero começou a publicar o extraordinario romance o *Jogador de xadrez*, que apaixonará, sem duvida, os milhares de leitores do Magazine Bertrand.

Assim continua a impor-se, a vencer esta esplendida Magazine que triunfou imediatamente pela beleza das suas paginas e pela flagrante actualidade das suas secções.

A nossa elite continua a disputá-la, continua a lê-la e toda a mulher elegante não deixará de possuir esta primorosa revista que constituirá, sem duvida, uma lindissima colecção.

Ecos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
D. Gracinda Amelia Pereira
Dr. Antonio Abranches Ferrão
Adelino Vicente Carvalho Encarnação
Joaquim Rodrigues Geiteira.

Partidas e chegadas
Partiu para Maiorca, a sr. D. Maria do Carmo Corte Real.
Para a Figueira da Foz, o sr. Antonio Paz.

PERFUMES
Os melhores perfumes dos Parfums Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e à venda na Havanca Central.

Carta da Serra da Estrela

23 de Agosto. — Dissemos um atilado coimbricense, destes para quem o bairro é quasi religioso, que seria oportuno e agradável, dizer cá da Serra alguma coisa para a Gazeta de Coimbra.

Embora os mil detalhes da vida que reverte neste planeta atacado de neurastenia, ora num sentido de hipochondria reserva, ora numa excitação destemperada e nervótica, nos assobrem, nesta época de almejado repouso e de requêrta tranquilidade, não vamos deixar passar o ensejo...

Cá nas cercanias dos Herminhos a temperatura declina num precoce e inapetecido frescor outonico. O Astro-Rei despêde um oiro pálido e Diana casta, levantando-se ás desoras por sobre o Observatorio, não nos oferta aquele decantado luar de Agosto, testemunho argenteo de confidencia amorosas e Providencia benigna em camiuhos tortuosos e perdidos nas matas fechadas ou nos declives rápidos das ribanceiras perigosas.

Por isso, têm humedecido as excursões á grande montanha portuguesa. Os vementes propositos de atingir os colossos da Serra, a «oita» maravilhosa do mundo, os Cantos emfim, numa região onde a escassez dos meios de transporte é quasi um crime e a lesa-Humanidade, esbata-se na hipótese provavel de uma fresca escalada aos cúmes e de uma frégida perspectiva herminica, acabando por se desfazer em desejos mal sucedidos no trilho esbranquiçado da Estrada da Beira, desde a curva panoramica do «Mir'Alva» aos rochedos escarpados do «Bom Nome».

A «cotovia» coimbrã não deixa porém, de assentar arcaizos nesta galharda aldeia onde rabiscamos, «Sanatorio» aconselhado pelo Dr. Bissaya Barreto ou estancia de repouso querida dos veraneantes, certo é que a povoação prodigamente dotada pela Natureza, carece contudo, de um desenvolvimento que mal está improvisando...

Mendes Póvoas

Filarmonia de Palmela

CHEGA na próxima segunda-feira, ás 10 horas e 53, á estação de Coimbra B, a Sociedade Filarmonica Humanitaria de Palmela, que á noite dará um concerto no Parque da Cidade.

Incendio

EM Penacova manifestou-se um violento incendio na residência do sr. padre Antonio Pinto, prior daquelle freguesia. Os prejuizos são importantes.

Energia electrica para Coimbra e a attitude de "O Seculo"

DO nosso colega a Voz da Justiça, transcrevemos, com a devida vénia a parte da Carta de Coimbra que se refere á adjudicação do fornecimento de energia electrica e pela Camara desta cidade:

O grande orgão da rua Formosa, de Lisboa, — O Seculo — não largou ainda a campanha contra a Camara Municipal de Coimbra por esta ter feito a adjudicação do fornecimento da energia electrica á empresa do Lindoso.

Confesso que nem um só desses artigos tenho lido e o mesmo tem feito a grande maioria da gente de Coimbra, onde esta campanha tem causado a mais desagradavel impressão e em muitos indignação.

Sei, por ouvir dizer, o que, pouco mais ou menos, tem direito esses artigos, a que a Camara não tem respondido nem responderá senão perante os tribunais, que tem de resolver a questão na parte insultuosa para os membros da Camara, e perante o juiz de direito encarregado de proceder ao inquérito sobre este magno assunto, que eu não esperava merecer as honras de tão larga publicidade no grande e desafinado órgão.

O que sei é que a par do desprezo que a Camara votou ao Seculo, está também o silencio da imprensa local, que não tem comentado esses artigos, em que abundam falsas afirmações.

Sei também que o numero de leitores de O Seculo em Coimbra se tem reduzido muito, e que há dias esteve em Coimbra um repórter de seccção para obter artigos e anuncios para um numero dedicado a esta cidade, e que apenas conseguiu um artigo e uma dúzia de anuncios, alguns obtidos em Lisboa de casas que aqui tem sucursais.

Assim Coimbra nesse numero, fez uma figura muito parecida com a Aldeia de Paio Pires ou Maças de D. Maria.

O autor dessa campanha no Seculo levou a sua indignação á querer dimitir de correspondente desse jornal o sr. Hermano Arrobas, que durante 13 anos o serviu com zelo e competencia, só porque elle é filho do director e proprietario da Gazeta de Coimbra, que se não prestou a defender os interesses do dirigente da campanha nessa magna questão.

Aqui deixo consignado o meu aplauso ao gesto do sr. Hermano Arrobas, que se anticipou a mandar o Seculo para o diabo, pondo a sua dignidade acima dos seus interesses.

Não sei o que estará para succeder ainda sobre o fornecimento da energia electrica a Coimbra, mas com a actual Comissão Administrativa Municipal nunca o sr. Carlos de Oliveira poderá fazer farinha nem farelo, embora grite bem alto que a Comissão deve demitir-se.

Ha de largar o seu posto, mas só quando estiver o caso liquidado, bem ou mal, para ella.

Ha muito ainda para dizer e que se saber, muita roupa suja para lavar. Nesta magna questão não tenha o sr. Oliveira a mais pequena duvida de que a Camara continua a ter a imprensa e a opinião publica de Coimbra a seu lado, o que decerto representa uma grande força com que o sr. Oliveira não pode contar.

Colonias balneares

AS crianças residentes na freguesia de Santa Cruz, que requereram para fazer parte da Colonia balnear, tem a inspecção médica no próximo sabado na sede da Junta, onde devem comparecer ás 10 horas.

Desastres

RECEBERAM tratamento no Banco do hospital, D. Guilhermina Silva, de 64 anos, de Lisboa, que num hotel em Luso, ficou com uma das mãos entaladas no elevador; e Joaquim Lopes, de 28 anos, residente nesta cidade, com ferida incisa no indicador da mão esquerda.

S. Bartolomeu

A DATA de 24 de Agosto de 1572 — que lembra o nome dum dos apóstolos que se julga ter pregado o Evangelho na India e na Etiopia, sofredor de martirios na Armenia no ano 71 e supposto autor dum Evangelho, e cuja festa é no dia 24 de Agosto — ficou, na historia de França, assinalada por uma horrivel carnificina, que foi a morte e perseguição sangrenta ordenada contra os Protestantes por Catarina de Medicis e Carlos IX, e cujo numero de sacrificados não está bem averiguado qual fosse, mas se computa em 2.000.

Entre as varias victimas cita-se Coligny, o Marquez de Renel, Pardillan, Antonio de Clermont, etc.

Não foram só atingidos por esta intolerancia — uma das mais prejudiciais intolerancias, como igualmente o é a intolerancia politica, como se tem verificado tristissimas vezes no nosso paiz, chegando certos miseros tacanhos a não admitir, aos outros, uma maneira de pensar diferente da sua — os protestantes; também muitos catholicos foram sacrificados, muito embora a perseguição fosse contra os protestantes simplesmente. E' que, muitos, valeiram-se da ocasião para saciar odios mesquinhos, rancores hediardos de vergonha. E o instinto de besta, sempre latente entre as desenfreadas multidões á solta, procurou vingança-se de resinteligencias nada politicas nem religiosas pessoais, matando uns outros. Tal qual o que tem succedido em varios periodos da nossa historia, o que é do conhecimento de todos.

A sanha feroz de sacrificar os protestantes foi tão grande que a municipalidade de Paris chegou a dar gratificações áquelles que ajudassem á carnificina, assim como fez cunhar moedas e pour memoria do jour de Saint Barthélemy.

Falando neste periodo historico acode á mente a resposta dada pelo carrasco de Troyes áquelles que queriam fosse elle exercer a sua profissão ajudando á matança. «Qu'il n'estoit de son office d'exécuter sans qu'il y eust sentence de condamnation», foi a resposta da sinistra personagem.

Esta forma cruel e barbara de convencer os protestantes correu, bem ao contrario, e como sempre succede, em circunstancias identicas, para que a reacção fosse cada vez maior.

E as lutas, que se seguiram á data negra de 24 de Agosto de 1572 claramente mostram como o progresso dum ideia, boa ou má, não advem nunca da violencia com que se queira introduzir um povo muito ao contrario do que alguns portugueses tem erroneamente acreditado, que tem suposto vingarem as ideias pela ferocidade com que se espalhem, quando elles fructificam antes na razão directa da perseguição que se lhes move. Os defensores do cristianismo não se lembraram disto no dia 24 de Agosto de 1572, como não tinham igualmente na memoria que foram as perseguições que deram desenvolvimento ao cristianismo. No seu inicio assim succedeu e hoje, talqualmente, assim succede.

Vitima duma agressão?

ANTE-ONTEM faleceu subitamente, o ajudante de cozinheiro do Café Santa Cruz, Antonio Lopes, natural do Travasso, Pampilhosa do Bolão.

O seu cadaver deu entrada na morgue, pois supõe-se que a causa da morte tivesse sido uma agressão de que foi vitima no dia 7 de Agosto e quando regressava da romaria de Santo Amaro.

A agressão foi á cabeçada, estando já preso o seu autor José Pinheiro, de 23 anos, seralheiro, residente na rua Figueira da Foz.

A causa da agressão foi devido ao facto de o Antonio namorar uma rapariga a quem o Pinheiro havia já feito a corte.

O cadaver do Antonio foi ontem autopsiado, constatando nos que a mor e não foi devido á agressão, mas sim a uma síncope cardiaca.

Livros

HISTORIA DE PORTUGAL, (tomo II, por Alexandre Herculano. — Edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

AS acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand que ainda há pouco tempo lançaram no mercado a 1.ª edição deste admiravel trabalho, anda agora a publicar a 2.ª edição.

O exito alcançado por este monumental trabalho historico, que nenhum portuguez amante da sua Patria deve deixar de possuir, foi colossal. A historia de Alexandre Herculano emocionava os corações patriotas.

O II tomo trata já da fundação da nossa nacionalidade. Magnificas páginas, primorosa argumentação, estilo bronzeo, investigação erudita e formidavel observação. Quem não desejará possuir este monumentalissimo trabalho? Fazer a sua critica, para quê? Ela está sufficientemente feita. E' indiscutivelmente, a melhor historia portuguesa.

Além da verdade dos factos que Herculano cuidadosamente procurou, está o seu estilo esplendido, sóbrio, puro, verdadeiramente castico.

A acreditada e importante livraria Aillaud e Bertrand lançou esta magnifica historia numa edição primorosa, em ótimo papel, magnificas gravuras e uma edição verdadeiramente popular. Honra lhe seja.

Serviço incalculavelmente prestado á Patria, as gerações de hoje ficar-lhe-hão devendo um auxilio poderoso no estudo da nossa nacionalidade.

Mutualidade dos funcionarios publicos

ESTA prestimosa instituição de previdencia economica e social, unica que em Portugal segura a vida dos seus funcionarios, acolhida com o mais vivo entusiasmo e muita simpatia, a avaliar pelo elevado numero de sócios já inscritos, e que tem por fim dar, á familia do associado e por morte deste, o legado de 25.000\$00 ou 12.500\$00 consoante a classe, mediante um pequeno encargo mensal, continua a admitir como sócio, ainda isentos de joia, todos os empregados do Estado, civis ou militares, administrativos, da Caixa Geral de Depositos e do Banco de Portugal, residentes no Continente ou Ilhas Adjacentes, qualquer que seja a sua categoria, bastando apenas estarem nas condições previstas pelo seu estatuto, e que se remete a quem o solicitar.

O correspondente desta útil colectividade, sr. Arnaldo da Silva Santos, 2.º official da Camara Municipal do Porto, presta todos os esclarecimentos, mediante a franquia para a respeito.

Lux!

São as melhores e mais baratas velas de tearina, á venda «SO» nas boas mercearias.

Festas & Romarias

EM beneficio da construção dum edificio escolar, a visinha e linda povoação de Ançã vai ser teatro de grandes festejos.

Assim, nos dias 27, 28 e 29 do corrente uma comissão de ançanenses levará a efeito uns grandiosos festejos, a que não devem faltar forasteiros.

No dia 27 queimar-se-ha um vistoso fogo de artificio confeccionado por um dos melhores pirotecnicos da região, seguido de danças populares.

Para domingo, 28, já estão inscritos dos melhores atiradores que disputarão um grande torneio de tiro aos pombos.

A filarmónica daquelle lugar executará também um escolhido repertório no coreto junto á fonte.

As 17 horas inicia-se o festival no Terreiro, havendo duas filarmónicas, Zés Pezetas, ranchos de tricanas ensinados, ginkanas, etc.

No dia seguinte repetir-se-hão os festejos anteriores. Estamos crentes, pois, mercê da variedade dos numeros, que Ançã deve durante os festejos abrigar no seu seio bastantes amigos para o que contribue, aliás, os seus encantos.

INICIATIVA IMPORTANTE

O Parque de Santa Cruz e o tomo artistico de Coimbra

OS srs. Jacinto de Matos, afamado construtor de parques e jardins e paisagista do Porto, que se encontra nesta cidade, e o distincto engenheiro Manuel Castelo Branco (Fornos), deram na segunda feira começo aos seus estudos relativamente ao importante plano de obras a realizar no Parque de Santa Cruz, por louvavel iniciativa da prestimosa Comissão de Turismo.

Essas obras, como aqui já informamos, tem por fim não só restituir ao lindo e pitoresco recinto todas caracteristicas do seu antigo aspecto, mas também dota-lo com os elementos que lhe faltam e que o tornarão um centro o mais apreciavel possível, de recreios, principalmente para crianças. O plano de conjunto de todos os melhoramentos a realizar dentro do Parque, que será muitissimo interessante, inspirar-se-ha no parecer do Conselho de Arte e Arqueologia, publicado em 1920, por ser este o desejo da Comissão de Turismo, que está, neste caso, de inteiro acôrdo com a Camara.

Os trabalhos para a organização do inventario de todos os monumentos e preciosidades artisticas e historicas de Coimbra e região, também já foram iniciados esta semana, pelos srs. engenheiro Abel Urbano e Tomaz da Fonseca, que receberam esse encargo do Conselho de Arte e Arqueologia, á instancias da Comissão de Turismo, que valiosamente subsidia esse importante empreendimento, que, no genero, é o primeiro que se realiza no nosso paiz.

Os principais objectos inventariados serão fotografados, numerados e selados e acompanhados de um descriptivo para a sua mais facil e rapida identificação.

O tomo que se está organizando, constituirá uma obra que sobremaneira honrará esta cidade e muito especialmente a Comissão de Turismo que a essa iniciativa resolveu dar todo o seu auxilio, por ser um dos fins que a lei lhe marca, entre os que mais interessam ao desenvolvimento do turismo, num paiz culto.

O Conselho de Arte e Arqueologia, assim valiosamente auxiliado, está empregando todos os esforços para que o Inventario Artistico de Coimbra seja uma obra preciosa e ponha em justo destaque o saber e a dedicação dos seus illustres membros.

Segundo as nossas informações, a cada monumento e museu será dedicado um capitulo especial, com inventariação de todos os objectos que constituem o seu respectivo recheio.

O capitulo dedicado á Universidade será, por certo, um dos mais curiosos.

Curso de Férias

TERMINARAM ontem as aulas do Curso de Férias, principiando hoje os exames.

As ultimas conferencias foram feitas pelos illustres Professores srs. Dr. Joaquim de Carvalho sobre A filosofia em Portugal durante o século XVIII, e Dr. Queirós Veloso que versou A Junta para ampliação de estudos e investigações scientificas de Espanha e as suas instituições de caracter educativo.

Condenados a pena maior

ACOMPANHADOS de 3 agentes da policia de segurança de Lisboa, deram ante-ontem á noite entrada na antiga Penitenciaría desta cidade, José Rodrigues Maio, o Maia Maluco, e Fernando Peres da Cunha, que se encontravam nas prisões de Monsanto e que foram condenados a pena maior pelos crimes de furto e agressão.

Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

SPORTS

CICLISMO

Circuito da Curia

ESTAVA annunciada para domingo passado a grande prova ciclista da Volta do Vouga.

Coimbra tinha-se inscrito por intermédio dos seus dois grandes clubs — União e Sport — com os seus corredores Pires e Ferreira, Carreto e Celestino.

No domingo em virtude de não terem comunicação em contrário os clubs locais deslocaram á Curia os seus carros de apoio.

Qual não foi o espanto de todos, quando ao chegarem ali, foram informados que a prova havia sido adiada para o próximo domingo 4 de Setembro.

Este adiamento demonstra claramente o desprezo a que é votada a provincia pelas entidades superiores do ciclismo nacional.

Adiar uma prova á hora a que se devia fazer a partida, quando se encontravam presentes 5 dos corredores inscritos, é inacreditavel!

Desconhecemos a causa do adiamento da prova mas o que não chegamos a compreender é que se adiasse a prova na própria hora da partida.

Haja mais consideração, srs. mentores do desporto do pedal, pelos corredores da provincia que nos dois ultimos anos se tem afirmado insofismavelmente autenticos azes do ciclismo.

Esta cidade foram enviados telegramas á União Velocipedica Portuguesa, protestando contra o adiamento da prova.

Coimbra ganha mais uma prova ciclista, por intermédio de Gil do Sport Club Coimbricense

REALIZOU-SE no domingo passado a II Volta á Figueira, organizada pelo nosso distincto colega Figueira Desportiva, que foi ganha pelo corredor do Sport Club Coimbricense, Gil Augusto Correia.

A ordem de chegada dos 10 primeiros corredores foi a seguinte: 1.º — Gil A. Correta, 19' 32" 3/5 (Sport C. Coimbricense). 2.º — Manuel Bento, 19' 33" (Quiaios Club). 3.º — José Bernardo Ferreira (Santa Clara F. C.). 4.º — Manuel Rito (Sport Lisboa e Soure). 5.º — Vítor Carvalho (Associação N. 1.º de Maio). 6.º — Acácio Pina (Sport C. Coimbricense). 7.º — Joaquim Ferreira Guiné (União F. C. Club). 8.º — Sérgio Nogueira (Quiaios Club). 9.º — Alberto Rebelo (Coimbricense). 10.º — José da Encarnação Jacinto (Sport Lisboa e Soure).

Exames

CONCLUIU o curso de official da marinha mercante, na Escola Nautica de Lisboa, obtendo a classificação de 14 valores, o nosso estimado coimbricense e amigo sr. Antonio de Padua Gonçalves, irmão do nosso presédo amigo Eginio Gonçalves. Os nossos parabens.

Pela policia

FORAM promovidos á cabos efectivos os cabos graduados srs. Alfredo da Costa Xavier e Henrique de Melo Liberal.

Por distincção foi promovido a 1.ª classe o guarda n.º 72, sr. Alexandre Rodrigues da Silva, chefe da secretaria do Commissariado, lugar que occupa com a maior competencia e zelo.

Falecimentos

FALECEU o sr. D. Hermínio Graça Cepas, de 22 anos, estremosa filha do sr. Alberto Bebeano Cepas, comerciante em Castanheira de Pera.

TAMBEM se finou o sr. Antonio Lourenço, reformado da policia de segurança.

CORRESPONDENCIAS

Castanheira de Pera

Agosto, 22. — No dia 18 foi assinada em Lisboa a escritura referente ao emprestimo de 200 contos que a Camara Municipal contraiu na Caixa Geral dos Depositos destinados a concluir o edificio para os Paços do Concelho, cujas obras já começaram há dias e bem assim para outros melhoramentos mais indispensaveis.

Com desusado brilhantismo, realisou-se ontem a tradicional festa da Sapateira, á qual assistiram muitas familias que aqui se encontram a veranear. Principalmente no sabado, foi grande a concorrência ao fogo que durou até tarde, tendo havido sempre animado arraial.

As obras para a construção do edificio para o Gremio Castanheirense, continuam regularmente, devendo esta semana tomarem maior incremento, visto ser desejo da comissão ter a casa pronta ainda este inverno.

Para que reulte uma obra digna da terra, vai a comissão officiar aos Castanheirenses espalhados pelo Paiz e estrangeiro, mormente no Brasil, a fim de se subscreverem como acionistas.

E' no próximo dia 28 que se realiza aqui a festa do Senhor, tendo lugar nesse mesmo dia a importante prova ciclista Castanheira-Figueira-Pedrogam Castanheira, para a qual há 4 premios, sendo o primeiro uma artistica Taça, e os restantes medalhas de ouro, prata e níquel. Nesse mesmo dia ha também uma corrida negativa e outra de obstaculo.

Tem estado de cama o importante industrial e presidente da Comissão Administrativa, sr. Manuel Alves Cepas.

No dia 28 do corrente deve proceder-se á inauguração, do lindo chafariz que foi construído á Volta da Estrada.

Neste, mesmo dia será também inaugurado o balneario do Hospital da Misericórdia, importante melhoramento cuja falta muito se fazia sentir aqui e que agora foi levado a efeito, mercê de dadas feitas ao Hospital pelo grande benemerito desta vida, sr. Visconde de Nova Granada. — C.

Mortagua

Agosto, 22. — Teve lugar ontem a festividade anual que em honra de S. Sebastião se realiza nesta vila.

Constituiu de festa de Igreja, arraial á noite, fogo do ar, quermesse, jogos desportivos, etc. Não houve alteração de ordem.

Encontra-se nesta vila, no gozo de férias, o professor do liceu de Lisboa, sr. dr. Lopes de Oliveira.

De visita a sua familia, estiveram onde nesta localidade, o sr. Manuel de Oliveira, digno chefe da estação de Coimbra B e sua dedicada esposa, bem como o 2.º sargento de artilharia, António e sua esposa.

A colheita da batata foi abundante.

O sr. José de Almeida, da freguesia de Vila Meã, ofereceu aos B. V. desta vila 200\$00.

S. Martinho do Bispo

Agosto, 23. — Realizou-se no domingo passado neste local uma festa que foi abrihantada pelas musicas de Condeixa e Cercal, tendo bastante concorrência de forasteiros. As ruas estavam artisticamente ornamentadas o que se deve ao sr. Antonio Eliseu.

O sr. José Alves Pratas, vereador municipal, residente nesta freguesia, já mandou colheitar a ladeira que vai até á igreja.

Canarios

Vende com ou sem gaiola o CAREQUINHA na Feira de S. Bartolomeu.

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA



Tourada na Figueira

No proximo domingo realiza-se na Figueira a segunda corrida de Toiros da epoca presente.

Serão lidados 8 toiros, todos puros, pertencente aos ganaderos Roberto & Roberto, que tem fornecido soberbos curros para o Coliseu da nossa linda praia.

Dois deles serão lidados á hespanhola pelo excelente matador Francisco Peralta FACULTADES, que já foi muito aplaudido ha dois anos na Figueira. O «espada», com sua «cuadrilha» composta pelos peões Ricardo Cortez, El Rollo e José Cardenas, lidará esses dois toiros.

Como se isto não bastasse para que o Coliseu da Figueira vá ter uma enchente, ha ainda o grande atractivo: é João Branco Nuncio, o simpatico cavaleiro que actualmente enfileira no primeiro plano dos nossos artistas da arte de Marialva.

João Nuncio, entre todas as suas arriscadas sortes, tem a de colocar pares de ferros com as duas mãos.

Bandarilheiros, alem dos de espada, são Luciano Moreira, Ribeiro Tomé, Alfredo Santos, José Segarra e o hespanhol Alfaro, um magnifico grupo de artistas, com dois grandes peões de bréga — Alfaro e Ribeiro Tomé. Luciano Moreira lidará a sós um toiro em pontas.

O grupo de forcados é constituído por rapazes do Vale de Santarem e chefiado por Edmundo de Oliveira, 1.º premio em varios concursos de pegadores.

A corrida principia ás 5 e meia horas da tarde e parte do produto a favor da Santa Casa da Misericordia da Figueira.

Sabão Economico

Maneira facil de o fazer em casa, em utensilios caseiros, ficando tão bom como o que se compra nos estabelecimentos.

Formula: 10 Escudos, Tabacaria Patria.

Leilão de Propriedade no Luso - Bussaco

Em praça particular realiza-se no proximo domingo, dia 28 de Agosto, pelas 15 horas, no mesmo local da propriedade, sita na Avenida do Castanheiro, um belo terreno de semeadura com algumas oliveiras, com cerca de mil metros quadrados e que se presta optimamente para construção de predios, atendendo á sua situação e bem assim a qualidade de terreno por não precisar de alicerces, bem como ao local por ser um dos mais belos e encantadores do sitio.

Esclarecimento na Casa Galvão — Rua das Padeiras, 36 — Coimbra.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Pelo espaço de quinze dias a contar da data abaixo, aceitam-se propostas para a construção e colocação de um anfitrião em ferro conforme o respectivo projecto que se encontra no Armazem Geral para estudo dos concorrentes.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 23 de Agosto de 1927.

O director substituto, Angelo da Fonseca.

Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

Atenção

Quereis a vossa epiderme bem conservada, fresca, macia e deliciosamente perfumada? Usee então artigos para tocador *Yardley* que estão á venda em varias e boas casas desta cidade. Sabonetes, sticks para barba, caixas de talco, tabletes para perfumar a agua dos vossos buinhos, frascos de essencias finissimas e mais artigos para *toilette*, tudo isto sendo da grande marca *Yardley* vos dará a mais completa satisfação. Experimental, e vereis como ficais satisfeitos.

Agencia e Deposito para revenda: Rua Visconde da Luz, 72-2.º

ROMANCES

DE

Guido de Verona

O maior escritor italiano de actualidade. O romancista que de mais vida impregna os seus romances.

EMOÇÃO: INTENSIDADE INTERESSE: TERNURA PAIXÃO: REALISMO

1.º vol. safu em 15 de Agosto

A Vida Começa Amanhã

Tradução do Dr. Xavier Rodrigues. Capa a côres de Bemvindo Caia.

1.º vol. de 300 páginas Esc. 10\$00

Pedidos á *Empreza Literária Fluminense, Lda*, Rua dos Retrozeiros, 125, Lisboa e a todas as livrarias de Coimbra.

Atenção Papeleria Academica

Esta casa acaba de receber um completo sortido de artigos religiosos e muitos mais artigos de novidade.

Pede-se uma visita a esta casa, Escadas Quebra Costas.

CASA

Arrenda-se a casa da rua de S. Cristovam, onde morou o Dr. Luciano Pereira da Silva.

Tem 18 divisões, instalação electrica e quintal. Trata-se com Antonio Saraiva Nunes á Sé Velha.

NOVIDADE LITERARIA

“AS FARPAS,”

V VOLUME De Ramalho Ortigão

Á venda nas livrarias

Sorte grande

vendida em castelas na HORTICOLA DE COIMBRA Rua Visconde da Luz 12.

Grande variedade de numeros em bilhetes e cautelas.

Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

Casa na Figueira

Subloca-se. Tratar na mesma. Largo do Coliseu, 15. 2

CASA ESPECIAL DE CAFÉ E CHÁ

59, Rua da Sofia, 63

Torrefacção e moagem de cafés e especiarias, movimentadas a ELECTRICIDADE

A MAIS COMPLETA INSTALAÇÃO NO GENERO

Terrefacção pelo sistema ar quente para o qual possui um torrador especial.

Se V. Sr.ªs desejam as suas vendas aumentadas, a titulo de experiencia, adquiram os produtos desta CASA e vereis o resultado.



Tele (fone. 417. gramas, David Leandro

PROPRIETARIO: David Leandro.

Preços de revenda

Café torrado

Quilo: 10\$00, 11\$00, 14\$00 e 16\$00 Esc.

Moido puro

Quilo: 11\$00, 12\$00, 14\$00, 16\$00 e 18\$00

Moido de lotes

Confeccionado de conformidade com a lei. Quilo: 7\$00, 8\$00, 9\$00, 10\$00, 11\$00, 13\$00 e 14\$00

Pacotes de 100, 125 e 250 grs., quilo 6\$50. Cevada especial, de 250 grs., quilo 2\$80.

Andar arrenda-se com 11 divisões e entrada independente.

Estrada de S. José, Vila Saudade. X

Andar arrenda-se o 2.º andar do prédio da Avenida Sá da Bandeira, 64, e vende-se o recheio do mesmo. Trata-se na Saboaria Lusitana — Santa Clara. 2

Aluga-se casa mobilada numa linda vila da Beira Alta, com jardim, luz Wizard, com 5 quartos e de banho, etc., para os meses de Setembro e Outubro, em Carregal do Sal. Estação do caminho de ferro dentro da vila, altitude 400 metros. Trata Alfredo Pais Antunes, Carregal do Sal. 3

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Arrenda-se os baños 2.º e 3.º andares da casa onde tem estado o restaurante de Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, com todos os móveis do mesmo restaurante e quartos. Para ver e tratar no 1.º andar da mesma casa. 1

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se, com 17 divisões. Para ver e tratar na rua da Sofia, 37. 3

Casa aluga-se e vende-se o recheio da mesma, Avenida Dias da Silva, Olivais (em frente ao numero 95).

Casa aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se com seis andares juntos ou independentes na Rua dos Anjos, n.ºs 9-11-13-15-14-16-18, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa na aldeia, Bons ares da Serra do Estrela, vende-se ou aluga-se mobilada para os meses de Setembro e Outubro, em Nogueira do Cravo, Oliveira do Hospital. Nesta redacção se diz.

Comensais accitam-se na rua das Padeiras, 61-3.º. 2

Criada e mulher a dias precisa-se. Vila União, n.º 11 (Estrada da Beira). X

Dinheiro precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de preços rusticos. Informes nesta Redacção. X

Oferece-se feitor ou caçal. Carta a esta redacção com esclarecimentos. 1



HAVANEZA CENTRAL

BARROS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2 e 6

Secção litográfica com todos os artigos da casa F. DAK Lda. Grande variedade de máquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria • Tabacaria • Pertumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de máquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa colecção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra.

Recordações de Coimbra

Pedreira arrenda-se para exploração no Cidral. Tratar com João dos Reis, rua da Matemática, 44. X

Pequena oferece-se para crianças ou senhora só, pouco ordenado. rua do Morêno, 40-1.º. 2

Perdigueiros pinters com 3 mezes, vende-se um casal na Volta das Calçadas, 10 — Santa Clara. X

Quarto e pensão para calhães, sal decente sem filhos em casa de familia precisa-se na baixa com urgencia. Informa-se na rua Visconde da Luz, 17, com o sr. Machado. 1

Quinta em Coimbra, vende-se uma de rendimento, tem casa para habitação, vinha e pomar. Dão todas as informações precisas no sr. Arelindo Simões, rua Ferreira Borges, 100.

Reformado oferece-se de meia idade para ajudante de guarda-livros, armazem ou casa comercial, escrevendo á mão. Não faz questão de ordenado. Diz-se nesta redacção. X

Trespassa-se a loja Carlos Castela, com tudo o que está, rua do Poço 7 a 9.

Terreno vende-se um lote muito proximo da Praça da Republica, dando para construir um predio com poucas fundações e um bom quintal. Informa-se na rua Ferreira Borges, 148, 2.º — Coimbra. 1-t

Terrenos baratos para pequenas quenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Vende-se um cavalo penheno, com arreios e carroça. Para tratar, com Bizarro, Casimiro & C.ª, Lda, rua do Cego. X

Vendem-se barris de 50 a 250 litros em muito bom estado. Informa-se nesta redacção. 3

Vendem-se boas propriedades rústicas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-2

Vendem-se duas caldeiras para tinturaria, 2 prensas, sendo uma em ferro e outra em madeira e uma bancada com todos os veios e tambores. Tambem se vendem 4 máquinas para nivas de senhora. Trata-se com Joaquim Mesquita, no Bairro de S. José, n.ºs 1 a 3. X

Vestidos brancos e bordados á mão e á máquina executam-se com perfeição, para médicos. R. Eduardo Coelho 95. X

1.000\$00 dá-se esta quantia ou mais para obter colocação — escola oficial — professora diplomada — 12 valores pela Escola Normal. 3

Carta á *Meteoro*, rua Pedro Cardoso, 1, 3.º, Coimbra.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Carlos Eugenio da Gama, maquinista da maquina fixa do Depósito do Entrocamento, contribuinte n.º 2327, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos lá feitos em requerimentos de Maria Teodora da Silva Gama, Isaura, Irene, Ema e José, viúva, filhas solteiras e filho menor.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 19 de Agosto de 1927. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

Trabalhos em lá

Dão-se a todas as pessoas que queiram ganhar dinheiro.

Avenida Sá da Bandeira, 117

COIMBRA

Casa vende-se com loja e 3 andares, estando a vagar o 1.º, rendimento 340\$00 mensais (rendas antigas), situada no Largo do Poço e Rua Bordalo Pinheiro. Para tratar Rua Fernandes Tomás, 72-3.º. 3

Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

ANTONIO LOPES QUARESMA ADOVADO

R. da Sota, 70-1.ª-E.—COIMBRA

Modelo BANKER



FORMA ESTYLO CREAÇÃO

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

Atenção !!

Ninguem compre os seus factos sem ver os preços da casa JORGE MENDES, na Praça do Comércio, n.º 97 a 100. (Frente á Igreja de S. Bartolomeu)

Cerveja Estrela (DE LISBOA)

Pilsner Salvador Export

Tem em deposito Lusa Athenas, Limitada RUA DO ARNADO, 140 — COIMBRA

AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Direcção Geral — Concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais.

Até 5 de Setembro p. f. está aberto concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais, desta Companhia.

O programa do concurso e demais condições estão patentes na Secretaria da Direcção Geral (edifício da estação de Santa Apolonia) todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 15.30 às 16.30 horas, para os candidatos de Lisboa.

Para os candidatos de fora de Lisboa dão-se todos os esclarecimentos por correspondência.

Lisboa, 18 de Agosto de 1927.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

Horario dos comboios (1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 189 2. — Linha de Leste e Ramal de Cáceres.

A partir de 21 do corrente os comboios de mercadorias nos 2101 e 2104 que actualmente fazem serviço de passageiros de 3.ª classe entre Lameiros e Alfarcos e Pombal passam a fazer o mesmo serviço ampliado ao percurso Lameiros-Pampilhosa com as marchas a seguir indicadas:

Comboio n.º 2101 — Mercadorias — 3.ª classe — Lameiros, P., 5.11; Paial, P., 5.05; Chão de Macãs, P., 5.16; Coxarias, P., 5.30; Alberjarria, P., 7.31; Vermoel, P., 8.05; Pombal, P., 8.50; Soure, P., 9.31; Vila Nova d. Anços, P., 9.43; Alfarcos, P., 12.30; Formosinho, P., 12.48; Taveiro, P., 13.15; Coimbra B. P., 14.15; Souzela, P., 13.44; Pampilhosa, C., 15.06.

Comboio n.º 2104 — Mercadorias — 3.ª classe — Pampilhosa, P., 9.19; Souzela, P., 9.34; Coimbra B. P., 11.26; Taveiro, P., 11.38; Formosinho, P., 12.07; Alfarcos, P., 14.20; Vila Nova d. Anços, P., 14.39; Soure, P., 14.59; Pombal, P., 16.36; Vermoel, P., 17.11; Alberjarria, P., 18.03; Coxarias, P., 18.36; Chão de Macãs, P., 19.07; Paialvo, P., 19.59; Lameiros, C., 20.14.

Lisboa, 12 de Agosto de 1927.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

Horario dos comboios (1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 186-1. — Linha do Norte.

A partir de 21 do corrente passam a fazer serviço de passageiros das três classes os comboios n.ºs 131, 132, 133 e 134 que circulam entre Entroncamento e Abrantes.

Também a partir da mesma data o comboio n.º 102, no percurso de Entroncamento a Lisboa, só admite passageiros em 3.ª classe quando chegado a Seil pelo comboio 304 e o comboio n.º 103, no percurso de Lisboa a Entroncamento, só admite passageiros em 3.ª classe quando destinados ás linhas de Vendas Novas e de Leste alem Entroncamento, Ramal de Cáceres e Beira Baixa.

Lisboa, 12 de Agosto de 1927.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

Hotel Pensão

DE

Demetrio Pinto

Oferece este hotel todo o conforto e comodidade aos seus hospedes pela sua comida familiar abundante e limpa e pela sua situação proximo da praia, com quartos de primeira ordem, sendo o vinho incluído nas refeições para o hospede não ser explorado com extraordinarios:

Diaria com vinho desde 18\$00
Jantar com vinho 10\$00
Almoço com vinho 10\$00

Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, de grande rendimento e de muito boa mercaderia ao capital.

Uma parte está livre e não tem encargo algum.

Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º

LOTERIA

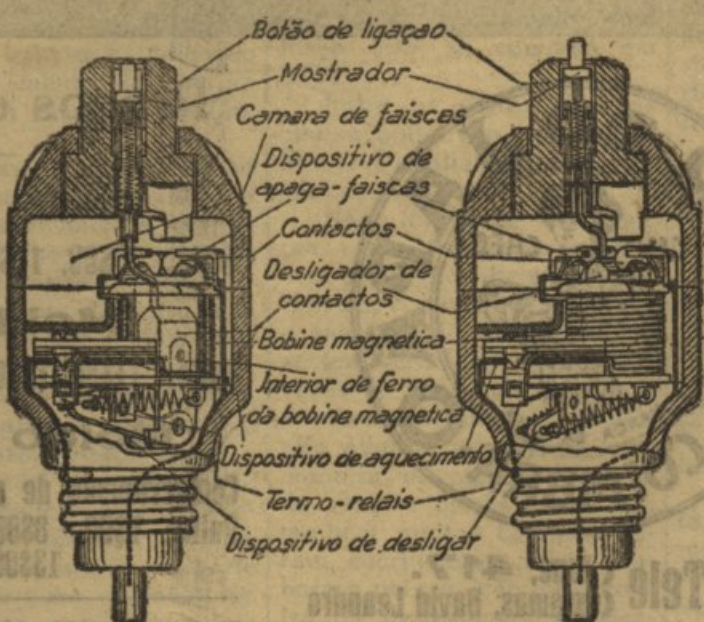
A 27 de AGOSTO 400.000\$00

Pedidos a **Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO**

Quer que o seu motor nunca mais se queime?

Aplique no seu quadro os

Automatic „Strot“



Representantes e depositarios: **Hermann Biener, Lda. COIMBRA**

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

FUNDADA EM 1936
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO KAVIER d'ALBUQUERQUE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

Hotel Paris

Bom serviço de meza. Bons quartos. Tratamento familiar.

Almoços e jantares com vinho 8\$00
Diárias completas 18\$00

Preços especiais aos Conimbricenses

“COLONIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Navaneza)

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente em Coimbra: **BASILIO KAVIER d'ALBUQUERQUE, successor**
Rua do Corpo de Deus, 40

TRUCA

Destruidor rapido e enérgico dos percevejos

Vende-se em todas as drogarias
Coimbra, Farmacia Marques, rua da Sofia

Milho da nova colheita, compra-o, **Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota, Telegramas: Treziez. — COIMBRA.**

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 90-2.º
COIMBRA

ROCHA FERREIRA
— **AVELINO PAREDES**
(SOLICITADORES)

Acções commerciaes em processo sumario : Arreptos : Concordatas : Inventarios : Colocação de capitais : Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

Anuncio

Faz-se público que até ao dia 30 do corrente mez, pelas 15 horas, José Fernandes da Cunha, residente nesta cidade rua Figueira da Foz, n.º 126, recebe propostas em carta fechada para a empreitada de construção da rua em projecto que que atravessa a Quinta da Rainha, nesta cidade, prolongamento da rua Antero do Quental até á Cruz de Celas. O projecto, caderno de encargos e condições especiais desta empreitada estão patentes todos os dias úteis das 17 ás 19 horas, na residência acima indicada.

Prisão de ventre e doenças intestinaes curam-se com o **Chá de Solignac vende-se**

Coimbra — Farmacia da Misericórdia e Donoto.
Lisboa — Farmacia Barral, rua do Ouro.
Porto — Farmacia Pombeira, rua de Cedofeita.

Trespassa-se

Para qualquer negocio limpo a Casa das Maquinas do Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Todo o negocio desta casa em maquinas de costura, gramofones, discos, accessorios, officina de reparações, bordados etc., passa para a rua Ferreira Borges, n.º 1, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andar, (em frente ás escadas de S. Tiago).

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para viagens.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

PIANOS

Reparam-se pianos, órgãos e armonios, pelo antigo afinador da casa Canto.

Fornecem-se armonios desde mil e duzentos escudos, sendo estes de 4 oitavas, 1 jogo, 4 registos e joalheira.

Garante-se todo o serviço.
Para informações, R. Abilio Roque, 20.

Grande Club de Coimbra

Convidam-se todas as pessoas que se julghem credoras deste Club, a apresentarem as suas contas e documentos devidamente legalizados afim de serem conferidos e pagos em seguida.

Estas contas ou documentos deverão ser entregues ao sr. Joaquim Dias Antonino, no Centro Commercial de Drogas, Lda, na Praça do Comercio até ao dia 25 do corrente.

Findo este prazo não se tomará conhecimento de debitos deste Club.

Coimbra 15 de Agosto de 1927.

A ex-Comissão Administrativa.

ALFAIATARIA
para homens, uniformes para militares e fatos para criança.

TAILLEUR DE SENHORAS

Encontra-se a trabalhar nesta officina como contramestre o sr. **AUGUSTO DOS SANTOS**, que foi estabelecido na Praça da Republica, habit **tailleur** de senhoras, e ex-contramestre da antiga Casa Londres.

O proprietario desta alfiataria responsabilisa-se pelo bom acabamento de toda a obra.

Grandes e rendosas propriedades no Campo e monte de S. João do Campo, junto ao lugar e confinantes com a Estrada Nacional.

Vendem-se, em praça particular, no dia 4 de Setembro proximo, pelas 13 horas, nas salas do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho — Patio da Inquisição.

Condições e informações, no notario dr. Calisto, rua Visconde da Luz, 65, 1.º, Coimbra. Em S. João do Campo, Ilidio Matos Cortesão.

Tintas de impressão
Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de A. Rodrigues & C.ª, L.ª
PORTO-LISBOA

KEATING
OREIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Depositaris em Coimbra: **GAZETA DE COIMBRA**

Pensão
Rua Antero Quental (mercearia)
Fornece jantares para fóra. Te.º quartos com instalação electrica e casa de banho com **chouffage.**

Hospitais da Universidade de Coimbra
Pelo espaço de trinta dias, a contar da data abaixo, achase aberto o concurso para o fornecimento de fatos já confeccionados, e calçado, para uso dos doentes dos Hospitais da Universidade de Coimbra, conforme as condições que se acham patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais, em todos os dias úteis das 11 ás 15 horas.

Exposição de pratas e cristais
Martins Ribeiro, Sers.
R. Visconde de Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitam esta exposição e conferem os nossos preços

João de Bettencourt
Assistente de Faculdade de Medicina
Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º
TELEFONE N.º 330
Consultas das 3 ás 5 da tarde

“Gazeta de Coimbra,”
ASSINATURAS

Ano	30\$00
Pelo correio	36\$00
Estimpy. e Af. Oc.	65\$00
Africa Occidental	47\$00

CONCURSO

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Miranda do Corvo, faz publico que se acha aberto concurso por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», para o provimento definitivo do lugar de facultativo municipal do primeiro partido, deste concelho, com o vencimento de categoria de 300 escudos anuais e a melhoria de 6.900\$00, também anuais.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria desta Camara, dentro do referido prazo, os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pela legislação vigente, e devem sujeitar-se ás seguintes condições:

Primeiro — Dar consulta, três dias por semana no posto de Semide.

Segundo — Dar consultas, três dias por semana no posto de Vila Nova.

Terceiro — Não ter mais q. de trinta e cinco anos de idade.

Miranda do Corvo, 17 de Agosto de 1927.

O presidente da Comissão Administrativa, **Cesar da Cunha Santos.**